

DIOCESE DE EREXIM

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – nº. 1.096– 09 de abril de 2017

Agenda da semana: - Quarta-feira santa, 15h, retiro da Semana Santa dos padres, no Seminário; 19h, missa do Crisma, na Catedral.

- Quinta-feira santa, comemoração da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio.

- Sexta-feira santa, dia da Paixão e Morte do Senhor, dia de jejum e abstinência de carne, coleta para a Terra Santa.

- Sábado, vigília pascal, celebração litúrgica central do Ano Litúrgico, a iniciar após o pôr do sol.

Dom José presidirá celebrações na Catedral e no Santuário de Fátima.



Papa exorta jovens a refletirem sobre a fé de Maria: Neste ano, a Jornada Mundial da Juventude, a 32ª, se realiza em nível diocesano, neste domingo de ramos e da paixão. Na mensagem para ela, o Papa Francisco convida os jovens a confirmarem sua fé a partir da fé de Nossa Senhora, à luz do versículo do seu cântico, o Magnificat, “o Todo-poderoso fez em mim maravilhas”, proclamado no encontro dela na casa de sua prima Isabel. Ela se dirigiu para lá logo após o anúncio do anjo de que seria a Mãe do Salvador. Ela foi apressadamente porque não se fechou em sua casa, por não ser daquelas pessoas que para se sentir bem precisam de um sofá. Não era uma jovem-sofá. Ao recebê-la, Isabel lhe disse: “Feliz de ti que acreditaste”. A fé, continua o Papa, foi um dos grandes dons recebidos pela Virgem Maria, que ela cultivou ao longo da vida, observando que, como ela, os jovens podem tornar a sua vida instrumento para melhorar o mundo. Exorta-os a estarem conectados com a história como Maria, que louva a Deus pelas maravilhas que realizou no passado de seu povo, que ela conhecia bem. Exorta-os igualmente a conhecer a Palavra de Deus, a exemplo dela, que, no seu cântico



revela estar bem a par da Sagrada Escritura. Convida os jovens a recordar dois aniversários importantes neste ano: os trezentos anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil; e o centenário das aparições de Fátima, em Portugal, onde, com a ajuda de Deus, irá em peregrinação no próximo mês de maio.

Coleta em favor da Terra Santa: Em solidariedade com os cristãos dos lugares em que Jesus viveu, anunciou o Reino com sinais e prodígios, deu sua vida pela nossa salvação, as comunidades católicas do mundo realizam coleta na solene ação litúrgica da Sexta-feira Santa para ajudá-los na sua ação evangelizadora e na preservação daqueles lugares santos. Em sua carta aos bispos motivando esta coleta, o Presidente da Congregação para as Igrejas Orientais, Cardeal Leonardo Sandri, diz que viver hoje no Oriente Médio não é fácil. A pequena comunidade cristã de lá tem vivido a experiência do ecumenismo de sangue. Cada cristão deve lutar todo dia



contra a tentação de abandonar a própria terra e mesmo a própria fé. Manter viva a esperança naquele contexto é verdadeiramente difícil e, ao mesmo tempo, importantíssimo. A pequena presença cristã no Oriente Médio, por isso, tem necessidade de sentir o apoio e a proximidade de toda a Igreja, seja pela oração, seja ajuda econômica. Dom José recomenda que cada comunidade da Diocese realize esta coleta na Sexta-feira Santa e a remeta à secretaria de sua Paróquia e esta à Cúria Diocesana, para ser encaminhada ao seu devido destino.

Uma das recordações para muitos do Pe. Ivo, sua alegria e comunicabilidade: Dom José presidiu a



missa de corpo presente do Pe. Ivo Antonio Moehlecke no início da tarde do dia 02, último da quaresma, na Catedral São José, acompanhado de Dom Girônimo, de mais de 30 padres e 4 diáconos. Referência comum de muitas pessoas a respeito do Pe. Ivo era a da alegria que sempre irradiava, de sua facilidade de comunicação com todos, dons ressaltados também por Dom José na sua homilia. Concluída a missa e o rito da encomendação final, os padres e diáconos formaram duas filas no corredor central da Catedral no meio das quais alguns deles carregaram o corpo do irmão no sacerdócio até o carro fúnebre que o conduziu a Almirante Tamandaré do Sul, sua terra natal.

Pe. Ivo retorna definitivamente a Almirante Tamandaré do Sul: Para estudar no Seminário de Tapera Pe. Ivo Antonio Moehlecke saiu ainda pequeno de sua família residente em Almirante Tamandaré. Para continuar seus estudos de formação sacerdotal no Seminário de Erechim e Viamão saía e retornava periodicamente nas férias. Como padre, muitas vezes retornava à sua terra para celebrar momentos marcantes de seus familiares. Dia 02, ele retornou definitivamente à sua terra, onde foi sepultado, por desejo dele, ao lado de outro irmão, Nicodemos, que também fora padre. Antes do sepultamento, houve missa na igreja São João Batista, presidida por Dom José e concelebrada por três padres de Erechim, Cleocir Bonetti, Clair Favreto e Antonio Valentini Neto, pelo Pe. Avelino Pinzetta, pároco da paróquia São José de Carazinho, à qual pertence aquela comunidade, pelo coordenador de pastoral da Arquidiocese de Passo Fundo, Pe. Arnildo Frtizen, com a participação do Diácono Tiago André Guimarães, de Carazinho. No final da missa, Ir. Lori Steffen, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, à qual pertence a irmã mais velha do Pe. Ivo, agradeceu ao Bispo e aos padres de Erechim pelo carinho para com ele. Dois representantes da comunidade enalteceram o amor pela tradição gaúcha do Pe. Ivo, que sempre participou dos “gaitaços” promovidos pelo município. Concluída a encomendação e a bênção final da missa, Dom José, os padres, familiares e amigos dirigiram-se ao cemitério. Lá o Bispo presidiu a bênção do túmulo e as orações do sepultamento.



Jovens iniciam tempo especial de preparação ao sacerdócio: Em março, quatro jovens da Diocese de Erechim iniciaram o curso propedêutico, tempo de preparação para o curso de filosofia e teologia em vista do sacerdócio, no Seminário de Fátima, tendo como assistente o Pe. Giovanni Momo, que é também o coordenador diocesano da Pastoral Vocacional. O Reitor do Seminário é o Pe. Valter Girelli. Eles têm entre 18 e 23 anos. São das Paróquias N. Sra. Salette do Bairro Três Vendas, Erechim, Santa Terezinha de Estação e Catedral São José. Um deles havia cursado 6 semestres da faculdade de Odontologia e outro dois da faculdade de Administração. Os outros dois concluíram o Ensino Médio.



Organização dos Seminários e Institutos de Teologia estuda formação dos padres no Pontificado de Francisco: Trinta representantes de 15 das 18 dioceses do Estado e da Congregação dos Missionários da Sagrada Família participaram do encontro da Organização dos Seminários e Institutos de Filosofia do Brasil no Rio Grande do Sul (OSIB), segunda e terça-feira, 03 e 04, no Instituto de Teologia de



Passo Fundo. No primeiro dia, estudaram a formação à Luz do Pontificado do Papa Francisco e do novo Documento sobre a Formação dos Padres da Congregação do Clero, intitulado “O Dom da Vocação Presbiteral”, de 8 de dezembro passado. O assessor do estudo foi Dom José Gislon, bispo diocesano de Erexim e referencial para a formação e a animação vocacional no Regional Sul 3 da CNBB. A manhã de



terça-feira, dia 04, foi dedicada a assuntos da própria Organização dos Seminários e Institutos de Teologia (OSIB) no Estado: prestação de contas, encaminhamentos para o encontro regional e nacional dos presbíteros e encontro nacional dos formadores, a ser realizado em Aparecida-SP, nos dias 10 a 14 de julho deste ano, a questão dos egressos e a eleição da nova coordenação da instituição em nível regional. A coordenação ficou assim constituída: Coordenador, Pe. Clair Favreto, reitor do Seminário São José, da Diocese de Erexim; secretário e o tesoureiro, reeleitos, Pe. Daniel Feltes, de Passo Fundo, e Pe. Ildomar Danelon, de Osório. Da Diocese de Erexim, além de Dom José, participaram os padres Clair Favreto, Anderson Faenello e Giovani Momo.

Coordenação de Pastoral reflete presença da Igreja na experiência da morte: A partir de observações da comissão de servidores e ministros da Diocese de Erexim, a Coordenação de Pastoral,



em sua reunião segunda-feira, 03, no Centro de Pastoral, estudou a Pastoral da Consolação e da Esperança. Trata-se da presença da Igreja Católica nos velórios e celebrações de exéquias, com missa ou não, e acompanhamento das pessoas quando vivem a experiência da morte. Destacou-se algumas atitudes fundamentais para esses momentos, entre elas, ouvir mais do que falar. Também a necessidade de formação específica especialmente para ministras e ministros

leigos, abrangendo questões de antropologia e de psicologia, de pastoral e de ação prática nas referidas circunstâncias. Na reunião, houve ainda informações sobre a Segunda Jornada Estadual da Catequese, dia 07 de maio, em Caxias do Sul e a respeito das diversas atividades diocesanas previstas até a próxima reunião, dia 08 de maio.

Do dia 06/4/17

Pela terceira vez, Papa lavará os pés a detentos

O Papa Francisco escolheu novamente a prisão para presidir à Santa Missa na Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa, com o rito do lava-pés.

O local designado é a Casa de Reclusão de Paliano, localidade ao sul de Roma. Trata-se de um Instituto particular, dedicado aos colaboradores da Justiça. Há duas sessões - masculina e feminina - e outra sessão para os doentes de tuberculose. Tem uma capacidade para 140 reclusos. A filosofia educativa é empregar o máximo do tempo em trabalhos de restauração, em hortas e outras atividades produtivas, como por exemplo uma pizzaria interna.

Terceira vez em seu pontificado

A celebração será realizada na tarde de quinta-feira, 13 de abril, e terá um caráter “estritamente privado”. Trata-se da terceira vez que Francisco celebra este rito numa prisão. Em 2015, a missa foi realizada no Presídio de Rebibbia, em Roma. Em 2013, o local foi o Cárcere para Menores “Casal del Marmo”, também em Roma.

No ano passado, o Papa lavou os pés dos refugiados no centro de acolhimento de Castelnuovo, município ao norte de Roma. Em 2014, a cerimônia foi no Centro Santa Maria da Providência, na periferia romana, que acolhe pessoas com deficiências.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa recebe novo embaixador brasileiro junto à Santa Sé

O Papa Francisco iniciou sua série de audiências esta quinta-feira (06/04) recebendo o novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Luiz Felipe Mendonça, para a apresentação de suas credenciais. Ele sucede a Denis de Souza Pinto.

Luiz Felipe Mendonça iniciou sua carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores como Terceiro Secretário. Passou pelas embaixadas em Viena (Áustria), Buenos Aires (Argentina), Organização dos Estados Americanos, em Washington (EUA), Santiago do Chile, Agência Espacial Brasileira, Miami (EUA) e El Salvador.

Antes de ser designado ao Vaticano, esteve à frente da Embaixada do Brasil em Manágua, na Nicarágua.

O novo embaixador junto à Santa Sé tem 67 anos, é casado e tem uma filha.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa: solidariedade com atingidos pelas chuvas na Argentina

O Papa Francisco enviou uma carta a **Dom José María Arancedo**, arcebispo de **Santa Fé de la Vera Cruz e Presidente da Conferência Episcopal argentina**, para expressar a sua solidariedade com os atingidos pelas chuvas que caíram nos últimos dias.

“Recebi com dor a notícia dos graves prejuízos que as chuvas têm provocado em várias províncias do país. Peço-te, querido irmão, que transmitas minha proximidade espiritual às milhares de pessoas que tiveram que deixar suas casas, perdendo, em um momento, tudo o que tinham: lar, bens, recordações de família, frutos de tantos anos de sacrifício e trabalho”.

“Desejo também acompanhar, com minha oração e minha palavra de conforto, os irmãos bispos, sacerdotes e fiéis das várias paróquias que nestes momentos de necessidade, desejam estar próximos de seu povo; assim como às autoridades, instituições e voluntários, para que colaborando entre si com espírito de unidade, levem a todos os atingidos um testemunho de solidariedade fraterna”.

As chuvas intensas que afetaram nos últimos dias várias regiões da Argentina, superando recordes históricos, deixaram cidades e populações em situação de emergência.

Uma das cidades mais afetadas é Comodoro Rivadavia, situada entre o oceano Atlântico e morros, que se transformaram em rios de lama pelo efeito da água.

Cerca de 1.500 pessoas foram evacuadas. Até sábado, tinham caído em três dias 28,6 centímetros, acima da média anual de 23,8 centímetros.

Na cidade de Santa Rosa, cerca de 3.000 pessoas foram evacuadas; na província de Catamarca, no noroeste da Argentina, o último mês de março foi o mais chuvoso dos últimos 32 anos, o que provocou cheia de rios, bloqueando rotas e isolando populações afastadas dos centros urbanos.

Fonte: Rádio Vaticano

Santa Sé: Síria, partes em conflito garantam proteção aos civis

O Secretário para as Relações com os Estados da Santa Sé, Dom Paul R. Gallagher, fez um discurso nesta quarta-feira, 05, em Bruxelas, na Conferência sobre o tema “Apoiar o futuro da Síria e da região”. O evento - disse o prelado - tem duplo objectivo: “renovar os compromissos humanitários assumidos pela comunidade internacional no ano passado em Londres; e procurar as melhores formas de apoiar uma solução política duradoura para a crise na Síria, que seja inclusiva e guiada pelos sírios”.

A crise entrou no seu sétimo ano e “a Santa Sé - disse Dom Gallagher - continua profundamente preocupada pelo imenso sofrimento humano que atinge milhões de crianças inocentes e outros civis, que continuam a ser privados de ajudas humanitárias essenciais, como estruturas médicas e educação. Exorta ainda ao pleno respeito do direito humanitário internacional, especialmente no que diz respeito à proteção das populações civis, garantindo-lhes o acesso aos cuidados médicos necessários. A Santa Sé manifesta ainda a sua preocupação pelas condições e tratamento dos prisioneiros e detidos”.

Dom Gallagher recorda, então, o apelo do Papa Francisco à comunidade internacional “para que trabalhe com diligência para dar vida a negociações sérias que coloquem para sempre a palavra fim ao conflito, que está provocando um verdadeiro desastre humanitário” e para que cada uma das partes em causa considere “como prioridade o respeito do direito humanitário internacional, garantindo a proteção dos civis e a necessária assistência humanitária à população”.

“A Santa Sé - disse o representante vaticano - aprecia a ênfase colocada nesta conferência de doadores de ajudas humanitárias e os esforços para apoiar o cessar-fogo e uma solução política para a crise, e une a sua voz aos apelos em favor de mais financiamentos para auxiliar os deslocados internos, os refugiados e as comunidades de acolhimento em países vizinhos que sofrem o impacto”. Em seguida, assegurou que no próximo ano a Igreja Católica continuará empenhada em prosseguir a sua assistência humanitária.

Em 2016 - disse Dom Gallagher - a Santa Sé e da Igreja Católica, através da sua rede de organizações de caridade, ajudou a fornecer 200 milhões de dólares para a assistência humanitária para beneficiar diretamente mais de 4,6 milhões de pessoas na Síria e na região: “na distribuição de ajuda, as agências e as entidades católicas não fazem distinção quanto à identidade religiosa ou étnica daqueles que precisam de ajuda e sempre procuram dar prioridade aos mais vulneráveis e mais necessitados. Esta abordagem também foi demonstrada através da abertura, em janeiro, de um centro Caritas na parte muçulmana de Aleppo e o projeto 'Hospitais abertos', que busca abrir os hospitais católicos em Aleppo e Damasco, e torná-los totalmente operativos para as necessidades da população local, especialmente os pobres e desfavorecidos”.

“Motivo de profunda preocupação - disse o prelado - continua a ser para nós a situação de vulnerabilidade dos cristãos e das minorias religiosas no Oriente Médio que sofrem excessivamente os efeitos da guerra e da agitação social na região, a tal ponto que sua presença e sua existência são altamente ameaçadas. Como o Papa Francisco repetidamente recordou, a sua presença permanente pode permitir-lhes cumprir seu papel histórico e fundamental em contribuir para a coesão social daquela sociedade, o que será de fundamental importância para o futuro de toda a região”. (SP)

Fonte: Rádio Vaticano

90 anos de Bento XVI: homenagem do mercado editorial

Diversas publicações homenageiam os 90 anos de Joseph Ratzinger, a serem comemorados em 16 de abril. Entre as tantas obras que chegam às livrarias nestes dias, está "Bento XVI. A arte é uma porta para o infinito. Teologia Estética por um Novo Renascimento".

O livro será apresentado no sábado, 22 de abril, às 11 horas, no Palácio da Chancelaria, em Roma. Os autores são o vaticanista Alessandro Notarnicola e Monsenhor Jean Marie Gervais, Prefeito coadjutor do Capítulo Vaticano, expoente da Penitenciaria Apostólica e fundador de "Tota Pulchra".

Surgido precisamente como uma homenagem desta Associação cultural a Bento XVI, o livro se apresenta como um manual de arte com comentários do artista Bruno Ceccobelli, que para a ocasião, realizou dez mesas-redondas inéditas inspiradas em pronunciamentos do Papa emérito sobre arte.

O prefácio é assinado pelo Cardeal Angello Comastri, Vigário Geral do Papa para a Cidade do Vaticano, Arcipreste da Basílica de São Pedro e Presidente da Fábrica de São Pedro.

Outra publicação que homenageia Bento XVI é "Bento XVI - Imagens de uma vida", escrito por Maria Giuseppina Buonanno e Luca Caruso, numa publicação da Paulus. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Pe. Lombardi: Bento XVI, 90 anos no signo da oração pela Igreja

Daqui a pouco mais de uma semana, Domingo de Páscoa, 16 de abril, Bento XVI estará completando 90 anos. Quando da sua eleição à Cátedra de Pedro (19 de abril de 2005), Joseph Ratzinger definiu-se “um simples e humilde trabalhador na vinha do Senhor”. Para nos falar sobre o Papa emérito e esta importante efeméride, a Rádio Vaticano entrevistou o presidente da “Fundação Ratzinger – Bento XVI”, Pe. Federico Lombardi, que foi durante o Pontificado do Papa alemão um de seus mais estreitos colaboradores. Inicialmente, Pe. Lombardi nos diz como encontrou Bento XVI nas últimas vezes que esteve com ele:

Pe. Federico Lombardi:- “Bento XVI é uma pessoa que, como sabemos, está completando 90 anos. Tem uma lucidez de mente, de memória, de diálogo com as pessoas que encontra, com seus visitantes, absolutamente admirável, maravilhosa. Portanto, é muito belo, muito aprazível e sempre muito enriquecedor encontra-lo, ouvi-lo, poder dialogar com ele. As forças, naturalmente, são de uma pessoa que tem 90 anos e, por conseguinte, há de certo modo a fragilidade que lhe é própria. Porém, é perfeitamente capaz de desempenhar as relações com os outros, vivendo discretamente este tempo de retiro, de vida reservada de oração e de reflexão em sua casa.”

RV: A seu ver, o que esta idade da vida está dando a Joseph Ratzinger?

Pe. Federico Lombardi:- “Aquilo que ele de certo modo nos tinha anunciado já antes de sua renúncia ou na ocasião de sua renúncia, ou seja, um tempo de vida mais em recolhimento, de vida de mais intensa oração, de reflexão e também de diálogo com as pessoas com as quais entra em contato, embora dessa forma mais reservada, mas um diálogo sempre muito concentrado, a este ponto, nos temas essenciais da vida, do sentido da vida, da história, porque é evidente o clima de preparação para o encontro com o Senhor.”

RV: Por ocasião destes 90 anos de Bento XVI há muitas manifestações de afeto, nesse sentido. E se poderia dizer, de certo modo, que após a renúncia ao ministério petrino, portanto, nestes anos, que muitos releeram e também compreenderam melhor seu Pontificado, aquilo que ele quis testemunhar?

Pe. Federico Lombardi:- “Sim, certamente: vê-se a grande coerência, a linearidade e a coerência desta vida dedicada ao serviço da Igreja de vários modos, com diferentes funções, mas sempre com esta atitude de buscar a verdade do exercício da inteligência da fé e na fé, a serviço da Igreja, do povo de Deus, de uma compreensão mais profunda da relação entre fé e razão, também em diálogo com a cultura hodierna e com o mundo que nos rodeia.”

RV: Quais votos gostaria de fazer ao Papa emérito por seus 90 anos?

Pe. Federico Lombardi:- “Que possa viver este tempo em completa serenidade, com todo o fruto e a alegria da união com Deus que alguém possa desejar, e que essa mensagem de alegria e de paz na preparação para o encontro com Deus seja acolhida pela comunidade da Igreja como uma riqueza e que a comunidade da Igreja sinta a sua atenção e a sua oração como rica, frutuosa para o seu sucessor, mas para todos nós que – ao menos por ora – continuamos caminhando no tempo, sentindo, porém, a sua presença como uma presença de serviço espiritual.” (RL / AG)

Fonte: Rádio Vaticano

Igrejas vandalizadas e saqueadas na Rep. Democrática do Congo

"De Kinshasa ao Kivu do Norte, passando por Kasai, igrejas, conventos e escolas católicas são vandalizadas, saqueadas e atacadas por bandidos armados, por rebeldes ou outras pessoas privadas de civilidade", denuncia o CEPADHO, ONG com sede no Kivu do Norte, leste da República Democrática do Congo.

Além dos fatos ocorridos em Kasai, o comunicado enviado à Agência Fides revela que no domingo, 2 de abril, "desconhecidos invadiram a casa paroquial de Paida, na cidade de Beni, Província do Kivu do Norte. Três sacerdotes, entre os quais o ecônomo, foram trancafiados em seus quartos e torturados. Os bandidos roubaram dinheiro, computador e outros bens. As vítimas salvaram-se por milagre".

Também as escolas católicas próximas foram saqueadas, entre as quais uma onde estava guardado o material eleitoral da Comissão Eleitoral Independente (CENI).

Segundo o CEPADHO, estes episódios têm por objetivo "punir" o esforço dos bispos na mediação política que levou à estipulação dos Acordos de São Silvestre, que preveem a criação de um governo de unidade nacional que organize as eleições presidenciais e parlamentares num prazo de um ano.

Ao final de março, porém, a Conferência Episcopal renunciou em dar continuidade à mediação para a atuação destes acordos.

O CEPADHO, neste sentido, sublinha que o impasse político não é culpa dos bispos ou da Igreja Católica, mas da classe política congoleza que reluta em implementar o acordo de 31 de dezembro. (JE/Fides)

Fonte: Rádio Vaticano

Semana da Paixão é vivida há 6 anos pelos sírios, diz Cardeal Zenari

As imagens de Khan Sheikun, a área da Síria atingida por um ataque químico na segunda-feira mostrando crianças e adultos estendidos no chão, chocaram o mundo e levaram o Papa Francisco a levantar mais uma vez a voz para condenar a violência na Síria.

O fato foi denunciado pela oposição síria, com o Observatório Nacional para os direitos humanos. As forças russas e de Damasco negaram qualquer envolvimento no episódio. O enviado da ONU ao país, Staffan de Mistura, classificou como "horrrível" o ocorrido.

O Conselho de Segurança da ONU foi convocado com urgência. Estados Unidos, França e Reino Unido apresentaram um projeto de resolução que condena um ataque e pede uma investigação rápida e completa. Moscou definiu o documento como "inaceitável". Na área do ataque, no entanto, permanece o choque e a dor profunda, como testemunha aos microfones da Rádio Vaticano o Núncio Apostólico em Damasco, o Cardeal Mario Zenari:

"Caberá à comunidade internacional tentar ver com clareza como se desenvolveram os fatos e as responsabilidades, o que aconteceu. Certamente, o que se constata é que são os pobres civis e, entre

estes, também um certo elevado número de crianças a pagar as consequências desta terrível guerra e do que aconteceu na segunda-feira, deste gás tóxico que atingiu a pobre população daquele povoado".

RV: Ver as imagens de adultos e crianças mortos no esforço de tentar continuar respirando, o que pode provocar em quem vive em meio a esta guerra já há seis anos?

"Estamos próximos à Páscoa, à Semana da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo: assim me vem de pensar na exalação do último expiro de Jesus na Cruz. Jesus, neste último respiro tinha presentes também, acredito, todas estas terríveis exalações de respiros, sobretudo destas pessoas inocentes. Ele, que era um inocente. Todas estas crianças, me vejo a refletir como cristão, são aquelas mais associadas à Paixão do Senhor. É um sofrimento que já dura seis anos. Dentro de poucos dias entraremos no mistério da Páscoa, da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor: esta gente há mais de seis anos está vivendo a Semana da Paixão, está vivendo a Sexta-feira Santa, sobretudo a população civil. Inúmeros foram os apelos da comunidade internacional, do Santo Padre Francisco, para que seja poupada da terrível consequência do conflito, em primeiro lugar a população civil. Já vimos muitas vítimas civis! Um dos principais fundamentos do direito humanitário internacional, nos casos de guerra, é a proteção dos civis: aqui se vê que tal proteção não é observada".

RV: O Papa lançou um apelo às consciências daqueles que têm responsabilidades políticas em nível local e internacional. A quem é dirigido este apelo? E neste momento, qual é o papel da comunidade internacional?

"Antes de tudo, a quem tem a obrigação de proteger os civis aqui, na Síria, as autoridades. Acredito que o Papa apele àqueles que têm responsabilidades, sobretudo para que os civis sejam poupados desta guerra. A proteção deles é uma das principais tarefas das autoridades nestes casos de guerra civil. E da mesma forma uma tarefa muito séria para a comunidade internacional: não se pode aceitar a morte contínua de pessoas inocentes, entre as quais, muitas crianças". (AG/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Jovens indianos percorrem Via Sacra de 400 km

Quarenta jovens católicos indianos concluíram na última terça-feira uma Via Sacra, percorrida à pé, para renovar - como diz o lema da iniciativa - o chamado a uma "conversão espiritual e a partilhar a boa nova de Cristo".

O longo trajeto de 400 quilômetros separa o Monte de Maria, em Bandra, do Monte de Maria, em Haregaon. Nesta sexta edição, a peregrinação cumpriu as 14 etapas da Via Sacra em meio à regiões remotas e rurais da Diocese de Nashik.

Devoção a Maria

A maior parte dos participantes eram jovens do Distrito de Ahmednagar, provenientes de famílias de agricultores, que assumiram o compromisso de fortalecer a ligação de unidade e fazer crescer a devoção a Maria, em uma "ótica de paz".

À frente da peregrinação denominada "Dhoje Yatra Via Crucia" estava o Padre Satish Kadam, Diretor do comitê para a Pastoral da Juventude da Diocese de Nashik. O percurso foi concluído com uma celebração eucarística no templo mariano de Haregaon Nashik (Distrito de Ahmednagar).

Durante a caminhada, os jovens revezavam-se para carregar uma bandeira, enquanto os outros seguiam entoando cantos devocionais, recitando o terço e outras orações.

Fortalecer a vida na Igreja

"A maior parte dos jovens - explicou o sacerdote - são católicos de segunda geração, com idades entre 16 e 25 anos. Na diocese temos muitos desafios pastorais para enfrentar e a peregrinação é somente uma das tantas iniciativas promovidas para fortalecer a participação na vida da Igreja e a unidade entre os jovens".

"Devemos ser criativos em nosso trabalho pastoral - assegurou Padre Kadam. Este caminho fortalece o percurso de formação de fé e é também um modo para promover a evangelização pelas estradas, cumprindo esta Via Sacra nas áreas rurais mais remotas. A maior parte destas pessoas são pobres e lutam para ganhar o pão de cada dia. Para poder participar desta peregrinação, os jovens fizeram grandes sacrifícios, de tempo e dinheiro".

Proximidade para sentir a presença de Jesus

Segundo o sacerdote indiano, é necessário estar ao lado das pessoas em dificuldade, fazendo com que eles sintam a presença de Jesus.

"O nosso trabalho - conclui - é orientado ao social e mesmo que os recursos sejam limitados, estes jovens desejam dedicar parte de seu tempo a serviço da comunidade".

Fonte: Rádio Vaticano

Ataque químico na Síria: atenção internacional, do Papa à ONU

A atenção internacional sobre o ataque químico de terça-feira (4), na Síria, está mobilizada do Vaticano à ONU, em confronto entre Estados Unidos e Rússia.

Durante a audiência geral de quarta-feira (5), na Praça São Pedro, o Papa Francisco se uniu às manifestações mundiais de "terror" e expressou a sua "firme deploração" contra a tragédia que matou ao menos 86 pessoas na província de Idlib, entre elas, 30 crianças. O Pontífice também exortou "à consciência dos responsáveis políticos, em nível local e internacional" para o fim da guerra e "alívio da população".

No Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Nova Iorque, a reunião desta quarta-feira (5) abordou o ataque com armas químicas na Síria. Os Estados Unidos ameaçaram com uma ação unilateral caso a ONU não responda de forma adequada ao ocorrido. Junto ao Reino Unido e à França, apresentaram um rascunho de resolução para uma investigação exaustiva do ataque.

A Rússia, porém, aliada ao governo sírio de Bashar al-Assad, afirmou que o texto era "categoricamente inaceitável". A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, denunciou inclusive um "projeto contra a Síria", o que poderia agravar ainda mais a situação. Através de um documento alternativo ainda fez partir uma investigação, "antes de indicar os culpados".

A embaixadora norte-americana nas Nações Unidas, Nikki Haley, declarou que, frente "ao fracasso consistentemente na tarefa de atuar" coletivamente, "há momentos na vida dos Estados em que nos vemos impulsionados a atuar por conta própria". Os EUA já estariam prontos para intervir na Síria se não for encontrada uma solução definitiva para o conflito que começou em março de 2011.

Segundo Raffaele Marchetti, professor de Relações Internacionais da Universidade Luiss, de Roma, a ONU teria feito mal em levar "todos os atores ao redor de uma mesa, para contribuir no desenho de uma passagem de transição".

Prof. Marchetti – "Aquilo que as Nações Unidas podem fazer hoje é exatamente isso: criar as condições para que se alcance um acordo e, então, contribuir a manter, naturalmente, ao menos nas partes mais pacificadas, uma situação de estabilidade. Mas penso que o confronto irá continuar. A partida, de fato, se joga muito entre os Estados Unidos e a Rússia. Com os últimos fatos sírios, que embaralharam as cartas, eu diria que ainda é cedo para entender qual será o ponto de comprometimento que deverá acontecer entre Washington e Moscou." (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

Dom Audo: conflitos de interesse impedem avaliação precisa dos acontecimentos

"Nesta situação assim fragmentada, com tantos interesses e protagonistas em jogo, é difícil poder estar 100% certos de como estão as coisas. Mas pelo que sabemos com base em nossa experiência, não consigo imaginar que o governo sírio seja assim tão imprudente e ignorante a ponto de cometer erros assim colossal".

Esta foi uma das primeiras considerações que o Bispo sírio Antoine Audo - à frente da Diocese caldeia de Aleppo - compartilhou com a Agência Fides, a respeito do bombardeio com armas químicas realizado na Província síria de Idlib, em mãos das milícias anti-Assad, algumas ligadas à Al-Qaeda. O ataque provocou a morte de dezenas de pessoas, incluindo muitas crianças.

Dom Audo, responsável pela *Caritas* síria, admite que os cenários do conflito sírio parecem muitas vezes enigmáticos e manipulados por propagandas conflitantes entre si: "em outras passagens delicadas da guerra - explica - episódios envolvendo o uso de armas químicas tiveram um impacto desestabilizador em todo o contexto do conflito. Há três dias, o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia afirmado que Assad fazia parte da solução do problema sírio. Agora dá declarações afirmando o contrário".

"Existem interesses das forças regionais implicadas na guerra, advertiu o prelado. Convém sempre levar em consideração este fato - pondera - sobretudo quando certas coisas se repetem com dinâmicas muito semelhantes, e desencadeiam as mesmas reações e os mesmos efeitos já observados no passado".

Em 21 de agosto de 2013, verificou-se um ataque químico em Gutha, subúrbio de Damasco em mãos das forças anti-Assad. O ataque ocorreu depois que o então Presidente Barack Obama, cerca de um ano antes, havia indicado o uso de armas químicas como a "linha vermelha" que separa de uma possível intervenção armada na Síria.

Governo sírio e milícias anti-Assad sempre acusaram-se mutuamente sobre a responsabilidade pelo ataque.

Por iniciativa russa, aquela fase que beirava uma crise internacional - marcada pela iminência de uma intervenção militar contra Assad comandada pelos Estados Unidos - foi resolvida com a adesão da Síria à Convenção sobre Armas Químicas, e com a sucessiva destruição do arsenal químico sírio, ocorrida sob a supervisão da ONU. (JE/FIDES)

Fonte: Rádio Vaticano

Morre o bispo emérito de Crato (CE)

Dom Newton Holanda Gurgel tinha 93 anos e foi o quarto bispo da diocese

Faleceu na madrugada desta quinta-feira, 06 de abril, vítima de insuficiência respiratória e falência múltipla dos órgãos, dom Newton Holanda Gurgel. Ele tinha 93 anos e estava internado no Hospital São Miguel, em Crato (CE), desde o dia 24 de março. Bispo emérito, dom Newton esteve à frente do pastoreio da diocese de Crato por oito anos e meio e foi o quarto bispo da Igreja particular. O corpo está sendo velado na Catedral Nossa Senhora da Penha, no centro de Crato. O horário da celebração de exéquias e sepultamento ainda não foram divulgados.

Em nota, a diocese de Crato, diz que é com gratidão e pesar que se despede do seu quarto bispo diocesano e relembra que há cinco meses, no dia primeiro de novembro de 2016, ao comemorar 93 anos, dom Newton disse agradecendo a Deus por sua vida: “A nossa vida, não é suficiente para agradecermos o primeiro momento de nossa existência”. E continuou: “Tudo é misericórdia de Deus. De manhã cedo, ao acordar, pensei lá no coração: mais um ano em que a misericórdia de Deus me concede celebrar mais uma data de nascimento, tudo por graça, tudo por bondade infinita. Uma palavra cai bem para expressar este sentimento: ação de graça, dia de oração. Gratidão à caridade, à fineza e à bondade das pessoas que me cercam, reconhecendo a bondade de Deus nas pessoas”.

Trajetória

Nascido em Acopiara (CE), em 1º de novembro de 1923, dom Newton recebeu ordenação sacerdotal em 17 de dezembro de 1949. Foi reitor do Seminário São José de Crato e em 27 de maio de 1979 recebeu a ordenação episcopal, como bispo-auxiliar, das mãos do papa São João Paulo II. Foi nomeado bispo da diocese do Crato em 17 novembro de 1993, com a renúncia de dom Vicente, tornando-se, assim, quarto bispo diocesano.

Em seu legado como bispo, ordenou vinte e oito sacerdotes e criou quatro paróquias. Em 02 de maio de 2001, teve aceito o pedido de renúncia em conformidade com o cânon 401§ 1 do Código de Direito Canônico (motivo de idade), permanecendo assim como administrador diocesano até 29 de junho de 2001. A partir daí, na condição de bispo-emérito, dom Newton se recolheu em sua residência particular, em Crato.

Fonte: CNBB

Vaticano destaca «estagnação» no número de católicos na Europa

O Vaticano apresentou nesta quinta-feira a edição mais recente do Anuário Estatístico da Igreja, com dados relativos a 2015, que revela um ligeiro crescimento no número de católicos, mas fala em “estagnação” em relação à Europa.

O ‘Annuarium Statisticum Ecclesiae’ 2015, publicado esta quinta-feira com o Anuário Pontifício 2017 (que privilegia nomes e biografias do pessoal eclesiástico), mostra que entre 2014 e 2015 houve um aumento de 13 milhões de batizados.

E que os católicos no mundo são cerca de 1 bilhão e 285 milhões, ou seja, 17,7% da população mundial.

Para esta evolução na contagem de católicos, muito contribuiu o continente africano, onde a Santa Sé destaca uma dinâmica de crescimento, sendo que desde 2010 “registrou-se um aumento de 19,4 por cento, de 186 para 222 milhões”.

Nos restantes continentes, o Vaticano dá conta de um contexto de contração na Europa, em termos de números (286 milhões).

“Esta estagnação está relacionada com uma situação demográfica bem conhecida, onde a população aumentou ligeiramente, mas que deverá diminuir acentuadamente nos próximos anos”, realça a Santa Sé.

Sobre a América e a Ásia, o Anuário Estatístico aponta para um crescimento “importante” no total de católicos (6,7 e 9,1 por cento, respetivamente), mas “completamente em linha com o desenvolvimento demográfico verificado nestes dois continentes”.

Já a Oceania regista o mesmo contexto de “estagnação” que a Europa, embora num plano “inferior”, em termos de “valores absolutos”.

A publicação da Central de Estatísticas da Igreja (Santa Sé) mostra ainda que mais de metade dos católicos do mundo (55,9 por cento) estão concentrados em apenas 10 países.

São eles o Brasil (172,2 milhões), México (110,9), Filipinas (83,6), Estados Unidos da América (72,3), Itália (58,0), França (48,3), Colômbia (45,3), Espanha (43,3), República Democrática do Congo (43,2) e Argentina (40,8).

Sobre os dados relativos ao clero, as estatísticas de 2015 mostram um número superior a 266 mil membros, dos quais “5 mil e 304 são bispos, 415 mil e 656 são sacerdotes e 45 mil e 255 são diáconos permanentes”.

No que toca às vocações, sacerdotais e religiosas, a Europa surge mais uma vez num plano de retração, quando comparada com África e mesmo a Ásia.

“Neste particular, se em 2010 os sacerdotes na Europa representavam 46 por cento do total mundial”, em 2015 registou-se “uma queda de três pontos percentuais”, se lê.

O mesmo documento destaca que as vocações sacerdotais deverão merecer “atenção especial”, pois “o número de seminaristas, depois de atingir um pico em 2011, tem sofrido uma contração gradual”.

“A única exceção é África que não parece neste momento afetada pela crise de vocações e continuará a ser a região com o maior potencial”, prevê a Santa Sé.

O Anuário Estatístico da Igreja procura oferecer um quadro dos principais aspetos que caracterizam a atividade pastoral da Igreja Católica.

Fonte: Catolicos.

Índia: Aprende-se na escola como deter a violência contra as mulheres

Trabalhar para por fim à violência contra as mulheres através de medidas para preveni-la, detê-la, e consertar seus efeitos: os franciscanos na Índia lançaram uma campanha nacional especial com esse objetivo. Como informa o Pe. Nithiya Sagayam, frade capuchinho e coordenador nacional da Associação das Famílias Franciscanas da Índia (AFFI), que inclui frades, religiosas e leigos franciscanos, a campanha teve início em Hosur e Krishnagiri, duas localidades no Estado de Tamil Nadu, nas escolas dirigidas pela Congregação das Servas Franciscanas de Maria (Franciscan Servants of Mary), que acompanham no percurso educacional milhares de meninas. Os franciscanos promovem nas escolas cursos de formação motivacionais ao lado de estratégias e planos de ação que serão gradualmente propostos a escolas e faculdades em todo o país.

Cerca de duzentos professores foram treinados com as sessões de formação, debates de grupo e planos de ação para identificar e implementar formas e práticas para deter diferentes formas de violência contra as mulheres indianas. Os professores, por sua vez, serão os promotores desse trabalho e dessas estratégias entre as meninas e suas famílias.

Pe. Nithiya Sagayam ilustra as principais questões abordadas: seleção do gênero e aborto seletivo; abuso e perseguição de menores; casamentos precoces; prostituição infantil; tráfico de meninas e mulheres jovens; prática de “dote”; violência doméstica; e agressões ao parceiro.

A AFFI organizou programas de conscientização que vão durar todo o ano.

Para dar maior difusão possível a essas práticas de formação e conscientização a partir das escolas, os franciscanos criaram um DVD que contém material de formação, apresentações em PowerPoint e vídeos que serão enviados a milhares de escolas, católicas e não, em toda a Índia, com a proposta de promover esses seminários.

Fonte: Catolicos

Brasil é o país com maior número de católicos, revelam estatísticas da Igreja

Entre os dez países do mundo com maior consistência de católicos, Brasil lidera com 172 milhões

O Brasil é o país com maior número de católicos no mundo, segundo dados do Anuário Pontifício 2017 e Anuário Estatístico Eclesial 2015. A sala de imprensa da Santa Sé comunicou nesta quinta-feira, 6, que ambas as publicações, redigidas pelo Escritório Central de Estatística da Igreja, já estão sendo distribuídas.

Ambos os relatórios trazem informações sobre a Igreja católica no mundo. Dados relativos a 2015 mostram que, no grupo dos dez países do mundo com maior consistência de católicos batizados, o Brasil está em primeiro lugar, com 172, 2 milhões, o que representa 26,4% do total de católicos de todo o continente americano. Atrás do Brasil, estão México (110, 9 milhões), Filipinas (83, 6 milhões), Estados Unidos (72, 3), Itália (58), França (48, 3), Colômbia (45,3), Espanha (43,3), República Democrática do Congo (43, 2) e Argentina (40,8).

Em todo o mundo, são 1 bilhão e 285 milhões católicos batizados, o que corresponde a 17,7% da população total e um crescimento relativo de 1%. A dinâmica desse crescimento é diferente de um continente a outro: enquanto na África se registra um aumento de 19,4%, na Europa registra-se estabilidade, tendo em vista a situação demográfica local: população com ligeiro crescimento e previsão de declínio para os próximos anos.

Em situação intermediária estão América e Ásia, onde esse crescimento foi de, respectivamente, 6,7% e 9,1%, em harmonia com o desenvolvimento demográfico desses dois continentes.

Queda no número de sacerdotes

As estatísticas relativas a 2015 indicam também que o número de clérigos no mundo é de 466.215, com 5.304 bispos, 415.656 sacerdotes e 45.255 diáconos permanentes. Em 2015, registra-se uma queda no número de sacerdotes em relação ao ano anterior, invertendo a crescente que caracterizou os anos de 2000 a 2014.

A diminuição entre 2014 e 2015 foi de 136 e diz respeito em particular ao continente europeu (-2502), dado que para os outros continentes se registram, de um ano para o outro, variações positivas: 1.133 para a África, 47 para a América, 1.104 para a Ásia e 82 para a Oceania.

Contração de religiosos não-padres

Os religiosos professos não sacerdotes constituem um grupo em nível planetário em contração: se em 2010 havia 54.665, em 2015 esse número passou para 54.229. O declínio pode ser atribuído, em ordem de importância, ao grupo europeu, ao americano e ao da Oceania. Na África, esse número aumentou assim como na Ásia, em menor grau.

Diminuição também no número de religiosas

As religiosas profensas constituem uma população de certa consistência: em 2015, superaram em 61% o número de sacerdotes de todo o planeta e atualmente estão em declínio. Em nível global, passaram de 721.935, em 2010, para 670.320 em 2015, com uma flexão relativa de 7,1%.

A África é o continente com maior incremento de religiosas, que passaram de 66.375 em 2010 para 71.567 em 2015. Na sequência, está o sudeste asiático, onde as religiosas profensas passaram de 160.564 em 2010 para 166.786 em 2015. O sul e a área central da América, entre o início do período e o seu término, mostram um declínio: passa-se de 122.213 religiosas em 2010 para 112.051 em 2015.

Fonte: Canção Nova.

"Buscar o rosto de Jesus e ajudar outros a encontrá-lo", a missão de Bento XVI

“A sua busca e o seu testemunho pessoal de fé não podem ser separados de seu serviço eclesial, que tem um valor imenso para toda a Igreja”, escreve o Presidente da Fundação Vaticana Joseph Ratzinger - Bento XVI, Padre Federico Lombardi, no prefácio de um livro sobre o Papa emérito.

“Me parece que ainda não tenha sido suficientemente destacado que a conclusão do Pontificado coincide praticamente com a conclusão da trilogia de Bento XVI sobre Jesus”, escreve o sacerdote jesuíta no Prefácio do livro “Bento XVI, imagem de uma vida”, de Maria Giuseppina Buonanno e Luca Caruso, publicado pela Editora Paulus.

“Esta trilogia, como ele mesmo disse, não é propriamente obra de magistério, mas fruto de sua busca pessoal da face de Jesus vivo”, completou Lombardi.

“O teólogo Joseph Ratzinger, que no final foi chamado a ser Bento XVI, cumpre a única e unitária missão da sua vida, buscando o rosto vivo de Jesus e ajudando todos a encontrá-lo. E isto é o que continua a fazer ainda hoje, na oração, no silêncio do Convento de Mater Ecclesiae”, salienta.

A obra narra a vida de Joseph Ratzinger, desde seu nascimento em uma pequena cidadezinha da Baviera, em 16 de abril de 1927, até os dias de hoje, vividos na oração no Mosteiro Mater Ecclesiae, nos Jardins Vaticanos.

O livro é ilustrado por diversas fotografias, algumas das quais inéditas, e repassa as principais etapas humanas e espirituais de sua trajetória, como a infância na Alemanha dos anos 30, o drama da guerra, a vocação sacerdotal, a carreira acadêmica, a participação no Concílio Vaticano II, a nomeação como Arcebispo de Munique e Frisinga e a criação como Cardeal, seu longo empenho como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e os oito anos de Pontificado, marcados também por momentos difíceis.

Uma obra atual, que homenageia os 90 anos de Ratzinger a serem festejados em 16 de abril.

Fonte: Catolicos.

Do dia 05/4/17

Apelos do Papa pelo atentado em São Petersburgo e pela matança na Síria

O Santo Padre encontrou, na manhã desta quarta-feira, na Praça São Pedro, milhares de peregrinos e fiéis, provenientes de diversos países do mundo, para a habitual Audiência Geral.

Ao término da sua catequese semanal, o Papa fez dois apelos. O primeiro pelos atentados terroristas em São Petersburgo, na Rússia:

“O meu pensamento vai, neste momento, ao grave atentado, nos dias passados, no metrô de São Petersburgo, que provocou vítimas e tristeza entre o povo. Enquanto confio à misericórdia de Deus os que faleceram tragicamente, manifesto a minha proximidade aos seus familiares e a todos os que sofrem por causa deste dramático acontecimento”.

O segundo apelo do Papa foi pela Síria:

“Assistimos aterrorizados aos últimos acontecimentos na Síria. Exprimo a minha firme deploração pela inaceitável matança, ocorrida ontem na província de Idlib, onde foram assassinadas dezenas de pessoas inermes, entre as quais tantas crianças. Rezo pelas vítimas e pelos familiares e apelo à consciência dos responsáveis políticos, em nível local e internacional, para que cesse esta tragédia e seja dado alívio àquela população, há tanto tempo extenuada pela guerra. Encorajo também os esforços de quem, apesar da insegurança e do desconforto, trabalha para levar ajuda aos habitantes daquela região”. (MT)

Fonte: Rádio Vaticano

Jesus Misericordioso e Fátima, duas grandes mensagens de JP II ao mundo, diz Papa

Ao saudar os peregrinos poloneses presentes na Praça São Pedro, o Papa Francisco recordou São João Paulo II, cujos 12 anos de falecimento foram recordados no domingo, 2 de abril, e duas grandes mensagens que deixou ao mundo:

"Nos primeiros dias de abril, recordamos o seu retorno à casa do Pai. Ele foi um grande testemunho de Cristo, zeloso defensor da herança da fé. Dirigiu ao mundo duas grandes mensagens: a de Jesus Misericordioso e de Fátima. A primeira foi recordada durante o Jubileu da Misericórdia; a segunda, referente ao triunfo do Coração Imaculado de Maria sobre o mal, nos recorda o centenário das aparições de Fátima. Recebamos tais mensagens para que permeiem os nossos corações e abramos as portas a Cristo".

O então Arcebispo de Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio, foi criado Cardeal por São João Paulo II em 21 de fevereiro de 2001. Alguns anos mais tarde, precisamente em 27 de abril de 2014, foi a vez do Papa Francisco declarar Santo Karol Wojtyła. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Papa a imames: "A importância de ouvir e buscar um caminho juntos"

Na manhã de quarta-feira (05/04), o Papa recebeu na antessala Paulo VI um grupo de imames (líderes muçulmanos) ingleses, acompanhados pelo **arcebispo de Westminster, Vincent Nichols**.

O encontro, a portas fechadas, se deu a pedido do Cardeal, após o ataque de matriz terrorista de 22 de março em Westminster Bridge, em Londres. O atentado deixou 4 mortos, além do autor. 🗣️

Aos imames, o Papa dirigiu algumas palavras de encorajamento:

“O trabalho mais importante a fazer hoje, entre nós, na humanidade, é o trabalho ‘de ouvido’, de nos ouvirmos. Escutar, sem pressa de dar respostas. Acolher a palavra do irmão, da irmã,

pensar, e depois dizer a minha. **A capacidade de ouvir é muito importante.** É interessante: quando as pessoas têm a capacidade de escutar, falam com um **tom de voz baixo, tranquilo...** Ao contrário, quando não a têm, falam alto e até gritam. Entre irmãos, todos devemos nos falar, escutar-nos e falar devagar, com tranquilidade buscar juntos um caminho. Quando se escuta e se fala, já se está no caminho”.

“Agradeço por este caminho que estão fazendo e peço a Deus todo-poderoso e misericordioso que os abençoe. Peço a vocês que rezem por mim. Thank you very much”.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa: caminho da paz é única verdadeira resposta à violência

“Percorrer o caminho da paz não é sempre fácil, mas é a única verdadeira resposta à violência.” É o que escreve o Papa Francisco numa carta ao arcebispo de Chicago, Cardeal Joseph Cupich – reporta o jornal vaticano “L’Osservatore Romano”.

A missiva do Pontífice foi enviada por ocasião da apresentação na arquidiocese norte-americana – uma das metrópoles estadunidenses mais fortemente marcadas pela criminalidade – de uma campanha sobre a não-violência, que terá seu ponto alto na Sexta-feira Santa com uma marcha pela paz.

Significativamente, a iniciativa foi lançada esta terça-feira, 4 de abril, no 40º aniversário do assassinato de Martin Luther King. O Santo Padre refere-se justamente ao pastor protestante apóstolo da não-violência e dos direitos humanos.

Luther King – com o amor, rejeitar a vingança, a agressão e a represália

De fato, Francisco cita as palavras de Luther King, segundo o qual a humanidade é chamada a “desenvolver para todos os conflitos humanos um método que rejeite a vingança, a agressão e a represália. O fundamento de tal método é o amor”.

Para o Papa trata-se de “palavras proféticas”, às quais exorta todos, em particular os jovens, a responder conscientes de “que uma cultura da não-violência não é um sonho irrealizável, mas um caminho que produziu resultados importantes. A prática coerente da não-violência rompeu barreiras, enfaixou feridas, curou nações, e pode curar Chicago”.

Mostrar a força do amor às futuras gerações

Daí, a oração – assegura o Santo Padre ao Cardeal Cupich –, “para que os habitantes de sua bela cidade jamais percam a esperança, a fim de que trabalhem juntos para tornar-se construtores de paz, mostrando às futuras gerações a verdadeira força do amor”.

O pensamento do Papa dirige-se, obviamente, também às vítimas da criminalidade: “Sei que muitas famílias perderam seus entes queridos por causa da violência. Faço-me próximo delas, participo de sua dor e rezo a fim de que possam experimentar a cura e a reconciliação por meio da graça de Deus”.

Infelizmente, acrescenta, “pessoas de diferentes origens étnicas, econômicas e sociais sofrem discriminações, indiferença, injustiça e violência”.

Alimentar e ensinar abertura do coração e da mente

Todavia, “devemos rejeitar esta exclusão e este isolamento e não pensar num grupo como se fossem ‘outros’, mas como nossos irmãos e irmãs. Esta abertura do coração e da mente deve ser ensinada e alimentada nas casas e nas escolas”.

Francisco assegura também sua participação espiritual na marcha da paz: “Ao tempo em que percorrerei a Via-Sacra em Roma neste mesmo dia, o acompanharei na oração, bem como todos aqueles que caminharão consigo e que sofreram violência”. (*L’Osservatore Romano* / RL)

Fonte: Rádio Vaticano

Santa Sé: redes eficientes para contrastar tráfico e exploração de menores

Ameaças para as crianças nas áreas de crise, sistemas efetivos de proteção dos menores e linhas-mestras para o desenvolvimento de políticas eficazes.

Esses foram os pontos que nortearam o discurso do observador permanente da Santa Sé junto à Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), Mons. Janusz Urbańczyk, na 17ª Conferência promovida e organizada pela OSCE em Viena, na Áustria, esta segunda e terça-feira (3 e 4 de abril) no âmbito da Aliança contra o tráfico de pessoas.

Mons. Urbańczyk recordou, em particular, as múltiplas formas de escravidão das quais as crianças são vítimas. É profundamente chocante que a redução de seres humanos, e em particular de

menores, à condição de escravidão tenha se tornado para os traficantes um negócio altamente rentável em várias regiões do mundo.

Trágica realidade de seres humanos reduzidos à escravidão

Ademais, o prelado ressaltou a prioridade de respeitar plenamente o direito de cada criança a viver no seio de sua família. Mas assistimos a trágica realidade de garotas e garotos vítimas de abusos, reduzidos à escravidão, recrutados como soldados em conflitos, envolvidos no tráfico de droga.

Em particular, observou o prelado eslovaco, deve ser enfrentada a questão das crianças migrantes e do desequilíbrio que caracteriza a oferta formativa de base a nível mundial.

Embora todos estejamos comprometidos a proteger a dignidade humana, o lucro permanece sendo a força motriz mais poderosa por traz da exploração e do abuso contra as crianças, afirmou Mons. Urbańczyk.

Redes eficientes para contrastar tráfico e exploração

Recordando que entre os migrantes encontram-se muitas crianças desacompanhadas, o representante vaticano indicou três urgências: dar assistência para garantir que todas as crianças sejam registradas em seus países de origem; fixar acordos internacionais para tutelar os direitos dos menores; criar redes eficientes para enfrentar o tráfico e a exploração.

O representante da Santa Sé recordou, em particular, a iniciativa de “Talitha Kum”, a rede internacional da vida consagrada contra o tráfico de pessoas que promove em mais de 70 países iniciativas contra a vergonhosa chaga do tráfico de seres humanos.

Cooperação entre política, forças de polícia e agências de investigação

Referindo-se às linhas-mestras para enfrentar o deplorável fenômeno do tráfico de pessoas, Mons. Urbańczyk afirmou que é crucial a cooperação eficaz entre política, forças de polícia, agências de investigação nacionais e organizações não governamentais. Uma colaboração necessária também para tutelar os menores ao longo de sua viagem do país de origem ao de destinação, afirmou.

É fundamental reconhecer a necessidade de uma “mudança cultural” para “inculcar em toda consciência” aqueles valores universais tão claramente expressos na Declaração dos direitos do homem, disse por fim o representante vaticano. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

Comissão da CNBB discute formação para diretores espirituais

Durante a reunião da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, realizada na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no último mês de março, em Brasília, foi proposto um curso para formar diretores espirituais.

A ideia é que este curso seja oferecido nas quatro escolas de formação que existem hoje no Brasil, nas seguintes cidades: Fortaleza (CE), Taubaté (SP), Belo Horizonte (MG) e Londrina (PR).

De acordo com o bispo auxiliar de São Paulo, Dom José Roberto Fortes Palau, o objetivo é preparar os padres para assumir esse ministério. “Precisamos qualificar os nossos padres para essa missão tão importante na Igreja, que é o acompanhamento espiritual”, enfatizou.

Para o bispo, há uma carência muito grande de formação para diretores espirituais no Brasil, e por isso, a Comissão resolveu tomar essa atitude. “Nós temos poucos diretores espirituais no Brasil, precisamos de um número bem maior”, sublinhou.

A proposta da Comissão é que o Curso para Diretores Espirituais comece a ser desenvolvido em meados de julho em pelo menos duas escolas de formação. “Existe uma carência que nós percebemos e precisamos atender essa demanda, então há uma preocupação da CNBB de preparar os formadores de nossos seminários, e essa então é urgente e necessária”, completou Dom José.

A formação terá como tema “Orientação e Prática de Direção Espiritual” e sua ementa pretende girar em torno de temas relacionados à “Direção espiritual” e ao “Discernimento dos espíritos”. “Desta forma pretendemos ajudar os nossos formadores nesse trabalho que é árduo, mas que é fundamental para a formação de nossos padres”, concluiu Dom José Roberto Palau.

Fonte: Rádio Vaticano

Igreja Católica colombiana ajuda quem foge da Venezuela

Os recentes acontecimentos e o desenrolar político na Venezuela fizeram aumentar o fluxo de venezuelanos em direção à fronteira com a Colômbia, em busca de melhores oportunidades.

O Bispo da Diocese colombiana de Cúcuta, Dom Víctor Manuel Ochoa Cadavid, observou que a questão é preocupante visto a situação social e econômica dos habitantes do país vizinho, onde as famílias não conseguem ter o mínimo necessário para viver com dignidade.

A Igreja Católica colombiana desempenhou um papel fundamental em fornecer assistência humanitária já no mês de agosto de 2015, quando milhares de colombianos e venezuelanos haviam sido expulsos em massa da Venezuela.

“Distribuímos alimentos, remédios, e os sustentamos com o necessário. Se for o caso, o faremos novamente, por solidariedade com nossos irmãos”, disse o Bispo em nota enviada à Agência Fides.

Dom Ochoa havia feito tais declarações à mídia local em 3 de abril, ao comentar a reunião realizada em 27 de março entre dois Bispos de fronteira: Dom Víctor Manuel Ochoa Cadavid e Dom Mario del Valle Moronta, respectivamente da Diocese de Cúcuta (Colômbia) e de San Cristóbal (Venezuela).

Entre as decisões tomadas no encontro, estão a ajuda solidária em favor das populações dos dois lados da fronteira e a programação de um encontro dos párocos das dioceses de fronteira.

Fonte: Rádio Vaticano

Pastoral da Educação prepara materiais para ação nas dioceses gaúchas

“Mobilizar todas as instâncias da Igreja Católica no Rio Grande do Sul, à luz do Evangelho, para participar no crescimento das pessoas e na construção do seu futuro, sendo presença evangelizadora no mundo da Educação e da Cultura.” Essa é a missão assumida pela Pastoral da Educação e Cultura do Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e que foi apresentada nesta segunda-feira, dia 3, a representantes de 15 das 18 arqui(dioceses) gaúchas.

No encontro realizado em Porto Alegre, a Comissão de Educação e Cultura do Regional entregou aos participantes uma cópia do projeto, que tem como objetivo final uma educação mais humanista. Para isso, propõe a articulação da Pastoral da Educação em cada arqui(diocese) e a criação de núcleos de professores por município ou paróquias que reflitam e atuem na qualificação da educação em suas próprias realidades.

De acordo com o referencial para a Educação e Cultura no Rio Grande do Sul, o bispo auxiliar de Porto Alegre Dom Leomar Brustolin, é sugerido que cada núcleo se reúna quatro vezes ao ano. Para esses momentos, foi preparado um subsídio com quatro artigos sobre temas emergentes em Educação. A proposta é que seja trabalhada uma reflexão por encontro.

“Precisamos nos reunir, refletir e propor caminhos capazes de garantir uma formação integral e solidária em todos os âmbitos da educação onde atuamos”, destacou Dom Leomar. O bispo também ressaltou que a articulação de professores em todo o Estado visa qualificar a presença dos educadores cristãos, para construir a cultura da proximidade, do encontro e da humanização das relações.

Reforma do Ensino Médio

A reunião da Pastoral da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul também foi um momento para a reflexão sobre a Reforma do Ensino Médio, proposta pelo governo federal. O professor Gabriel Grabowski, que atua na Feevale e no IPA, defendeu a necessidade de uma reestruturação, mas não no atual modelo.

A lei sancionada em fevereiro pelo presidente Michel Temer tem origem na Medida Provisória do Novo Ensino Médio. Ela prevê, por exemplo, que apenas Português, Matemática e Inglês sejam disciplinas obrigatórias; que para ser professor se tenha “notório saber”; e que 40% do currículo sejam definidos pela escola, sistema de ensino e alunos.

Para Grabowski, a atual reforma não traz novidades em relação a outras já aplicadas e está centrada basicamente na mudança curricular, sem oferecer condições para que seja realmente aplicada. Ele argumenta que a proposta depende, em grande medida, da Base Nacional Curricular Comum, que está em discussão desde 2014 e que deve iniciar somente em 2019, após a eleição para presidente e governadores.

Entre outras considerações, o professor ressaltou que a obrigatoriedade de apenas três disciplinas empobrecerá de tal modo currículo escolar – já fragilizado, segundo ele –, que revoltará todos os envolvidos no processo educacional. Centenas de entidades já se posicionaram contra.

Sulão da Educação

Os padres, diáconos, religiosos e leigos presentes na reunião desta segunda-feira foram convidados ainda para o Encontro Regional da Pastoral da Educação, que reunirá os agentes do Rio

Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O chamado “Sulão da Educação” ocorrerá dias 26 e 27 de maio, na Casa de Retiro São Lourenço de Brindisi, em Porto Alegre.

Com conferencistas dos três estados da região Sul do Brasil, o encontro discutirá cenários e tendências da educação atual e refletirá a presença da Igreja Católica no mundo da educação. O investimento é de R\$ 150, incluindo a inscrição, hospedagem e alimentação. Cada Regional da CNBB indicará 20 participantes.

Fonte: Arquidiocese de Porto Alegre.

Católicos se unem contra ideologia de gênero em audiência pública no Rio de Janeiro

Representantes da Igreja Católica convocados pela Arquidiocese do Rio de Janeiro marcaram presença no dia 4 de março em uma audiência pública sobre o Plano Municipal de Educação na Câmara de Vereadores da capital fluminense, a fim de se posicionar contra a inserção da ideologia de gênero em tal projeto.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), os planos municipais deveriam ser votados até junho de 2015, porém ficou atrasado no Rio de Janeiro e, de acordo com o vereador Paulo Santos Messina (PROS), “a ideia é que a câmara vote ainda neste mês de abril”.

Presente na audiência, Padre Augusto Bezerra, sacerdote da Arquidiocese do Rio de Janeiro, falou em plenário e publicou em sua página no Facebook o vídeo do pronunciamento no qual ressaltou que “essa temática (da ideologia de gênero) não se trata somente de uma questão religiosa”.

O sacerdote explicou que se trata “do direito dos pais de educarem seus filhos”. “Sabemos que o Estado deve assumir o seu papel com dignidade e respeito com a família. Ele não pode ser maior do que a família, não pode tomar a tutela dos pais de educar. É um direito natural, um direito dos pais educarem os seus filhos”, disse.

Pe. Bezerra salientou que “a Igreja sempre será advogada da família. Nós não temos um partido específico, mas temos um ‘partido’ que podemos chamar família, vida, dignidade da pessoa humana. Esse ‘partido’ sempre terá a nossa advocacia, a nossa defesa, a nossa parceria”, acrescentou.

Por sua vez, o presidente do Observatório Interamericano de Biopolítica, Professor Felipe Nery, que também participou da audiência pública, recordou que a ideologia de gênero foi retirada do Plano Nacional de Educação (PNE).

“O principal aqui é esclarecer aos vereadores, auxiliá-los, não é pressioná-los e nem obrigá-los. Pelo contrário, é esclarecer para eles que a ideologia de gênero já foi retirada do Plano Nacional em 98% dos planos municipais e nos estados do Brasil inteiro; em 5.570 municípios nós temos 98% contra. Nenhuma capital aprovou, e os estados, praticamente todos, também reprovaram”, afirmou, segundo o site da Arquidiocese do Rio de Janeiro (ArqRio).

O Prof. Nery lembrou ainda que “o estado do Mato Grosso, que foi o primeiro a aprovar com gênero, refez o seu plano. Ou seja, as pessoas depois vão se dando conta que há um arдил, uma mentira por trás disso”.

“A ideologia de gênero não é uma questão de Direito da Família, de ser contra a questão de gênero, não se trata de que não se esteja querendo discutir isso: quem está debatendo justamente somos nós. Nós que tiramos isso para refletir, tiramos uma coisa silenciosa para discutir”, reforçou.

De acordo com ele, o que se deseja “é que não se ensine mentira para as crianças. A ideologia de gênero desconstrói a identidade humana, o que nós não queremos para as nossas crianças”.

Fonte: ACIDigital.

Do dia 04/4/17

Comissão prepara subsídio doutrinal sobre Exorcismos

O documento vai oferecer uma reflexão sobre exorcismos, rituais de cura e libertação

A Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vai lançar durante a 55ª Assembleia Geral da CNBB, entre os dias 26 e 5 de maio, em Aparecida (SP), dois subsídios doutrinários. Um deles aborda os "Exorcismos: Reflexões teológicas e orientações pastorais" e o outro vai falar sobre o ensino de Filosofia na Formação Presbiteral. Todo o material foi elaborado pelos bispos e padres membros da comissão com o apoio do Grupo Interdisciplinar de Peritos (GIP), órgão de assessoria teológica para auxiliar a comissão no cumprimento de sua missão e de suas atribuições.

O bispo de Santo André (SP) e presidente da Comissão para a Doutrina da Fé da CNBB, dom Pedro Carlos Cipollini, diz que o subsídio vai oferecer uma reflexão sobre exorcismos, rituais de cura e libertação que vem preocupando muitos bispos, que inclusive, solicitaram que a comissão tratasse do assunto.

“Nós vemos que surge nesse momento de crise uma situação onde as pessoas se desesperam, inclusive, agravam-se as preocupações, a falta de sentido da vida, a droga, são tantas crises acumuladas, inclusive, aumento de suicídio no meio de jovens. E no meio de tudo isso, nós vemos desespero e a apelação, por exemplo, a questão de exorcismos não só na Igreja Católica, mas também fora, em muitas outras denominações religiosas. Por isso, nós vamos oferecer uma reflexão sobre o tema”, contextualiza o bispo. Para dom Cipollini, é inevitável ao abordar as questões de exorcismos, de benção, de cura, libertação do maligno, tratar também da questão do maligno, a existência do mal a partir da fé Católica e da Sagrada Escritura. “É uma reflexão que tem um último capítulo de sugestões práticas diante dessa realidade”, destaca.

Em diversos grupos religiosos, não somente entre os cristãos, são realizadas pregações confusas sobre a ação do diabo ou dos demônios. Para alguns, todo mal no mundo é resultado da constante ação do diabo que tenta a humanidade.

“Existe exagero quando as pessoas estão desesperadas em todos os sentidos. Então, é evidente que existem exageros, inclusive, existe a tendência de imitar outras denominações religiosas no que tange a essa questão de exorcismo para atrair fieis, às vezes, para satisfazer uma demanda, de forma que o estudo trata de tudo isto”, pontua o bispo.

Essas práticas se valem de rituais, palavras e oráculos que pretendem dominar o maligno, especialmente quando ele é entendido como uma entidade que se apossa de pessoas, objetos e lugares. Igualmente, em certos grupos eclesiais, multiplicam-se reuniões para rezar, a fim de obter a libertação da influência dos demônios, embora não se trate de exorcismo propriamente dito. Foco das reflexões do texto, a questão do mal e da apelação para os exorcismos serão iluminadas pelo ensinamento da Igreja, a qual possui o ritual dos exorcismos, baseado na tradição e no magistério.

O subsídio doutrinal traz sete capítulos que vão tratar, entre eles, do Diabo e demônios na Sagrada Escritura; Jesus Exorcista; O maligno segundo a Tradição cristã e Ensinamentos do Magistério recente. No último capítulo, o subsídio traz uma reflexão e sugestões práticas diante dessa realidade.

Filosofia

Durante a Assembleia também será lançado o subsídio sobre o ensino de Filosofia na Formação Presbiteral. O material é propositalmente sintético, convidando a refletir sobre a importância do tema de que trata e de sua articulação com o conjunto da formação de quem se prepara para o ministério sacerdotal. Seu objetivo é discutir a importância do ensino de Filosofia na formação presbiteral, pontuar algumas dificuldades encontradas atualmente na formação filosófica e pôr em relevo algumas linhas que ajudem na organização de cursos de Filosofia de qualidade que respondam às exigências da Igreja, no contexto atual.

A reflexão tem como referenciais os Documentos do Magistério dos Pontífices e dos Dicastérios da Cúria Romana sobre a formação presbiteral, especialmente a Ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis de 2016 (Da Vocação Presbiteral); o Decreto de Reforma dos estudos eclesiais de Filosofia, 2011; a Ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis de 1985 e sua aplicação na Igreja do Brasil (as Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil, 2010), levando em consideração as circunstâncias culturais e sociais do tempo presente.

A Comissão já entregou à Igreja no Brasil uma reflexão sobre o ensino da Teologia (Subsídios Doutrinários n. 6). Agora, respondendo a solicitações recebidas e à necessidade de que ela mesma reconhece de aprofundar o tema, dá continuidade à precedente reflexão.

Fonte: CNBB

Papa: integrar para promover o desenvolvimento integral

O Papa Francisco se reuniu na manhã de terça-feira (04/04) com os participantes do Congresso sobre os 50 anos da Encíclica *Populorum Progressio*, do Beato Paulo VI.

O evento, realizado na sala nova do Sínodo, também foi organizado para apresentar o novo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, guiado pelo Card. Peter Turkson, a quem o Papa agradeceu o trabalho e a criatividade, como “**modelo de construção eclesial**”. ☞

O Pontífice desenvolveu seu discurso a partir do verbo “**integrar**”, para evidenciar aspectos da expressão cunhada por Paulo VI na Encíclica: “desenvolvimento de cada homem e de todo o homem”.

Para o desenvolvimento integral, se trata de integrar os diversos povos da terra. “O dever de solidariedade nos obriga a buscar modalidades justas de partilha, para que não exista a **dramática desigualdade entre quem muito tem e nada tem**, entre quem descarta e que é descartado. Somente o caminho da integração entre os povos permite à humanidade um futuro de paz e de esperança.”

Para isso, todos podem e devem dar sua contribuição. Trata-se do princípio de subsidiariedade, integrando os vários sistemas: a economia, a finança, o trabalho, a cultura, a vida familiar e a religião.

Nenhum aspecto deve prevalecer sobre o outro, destaca o Papa, pois se trata de integrar a dimensão individual com aquela comunitária. Não faltam visões ideológicas e poderes políticos que espezinham a pessoa, massificando-a ou privando-a da liberdade. Francisco denuncia os poderes econômicos que querem explorar a globalização para impor um mercado global do qual ditam as regras para obter lucros. “O eu e a comunidade não são concorrentes entre si”, afirma Francisco.

O Papa recordou que já Paulo VI escrevia que o desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico: “**O desenvolvimento não consiste em ter à disposição sempre mais bens**, para um bem-estar somente material. Integrar corpo e alma significa também que nenhuma obra de desenvolvimento poderá alcançar realmente o seu fim se não respeitar o local em que Deus está presente em nós e fala ao nosso coração”.

Para a Igreja, de modo especial, oferecer um desenvolvimento integral significa não trair Deus nem o homem. Deus se fez homem para fazer da vida humana, seja pessoal, seja social, uma concreta via de salvação. Neste sentido, o conceito de pessoa, amadurecido no Cristianismo, ajuda a perseguir um desenvolvimento plenamente humano. Porque pessoa remete sempre à relação, não ao individualismo; afirma a inclusão e não a exclusão, a dignidade única e inviolável e não a exploração, a liberdade e não a coação.

Francisco concluiu afirmando que a Igreja nunca se cansa de oferecer esta sabedoria e a sua obra ao mundo, na consciência de que o desenvolvimento integral é o caminho do bem que a família humana é chamada a percorrer.

Fonte: Rádio Vaticano

Novas disposições para sacerdotes da Fraternidade São Pio X

Com o objetivo de evitar problemas de consciência nos fiéis que aderem à Fraternidade São Pio X, incertezas a respeito da validade do Sacramento do Matrimônio, e para apressar o caminho rumo à plena regularização institucional, a Congregação para a Doutrina da Fé divulgou um comunicado orientando os bispos das Conferências Episcopais.

O comunicado ressalta os diversos encontros e iniciativas que estão em andamento visando levar a Sociedade Sacerdotal São Pio X à plena comunhão. Neste sentido, recentemente o Santo Padre decidiu, por exemplo, conceder a todos os sacerdotes do referido instituto a faculdade de confessar validamente os fiéis (carta *Misericordia et misera*, n.12), a fim de garantir a validade e legitimidade do Sacramento por eles administrado, evitando assim provocar inquietação nos fiéis.

Na mesma linha pastoral - que deseja contribuir para o serenamento da consciência dos fiéis - apesar da objetiva persistência, “por ora”, da situação canônica de ilegitimidade enfrentada pela Sociedade São Pio X, o Santo Padre, por proposta da Congregação para a Doutrina da Fé e da Comissão *Ecclesia Dei*, decidiu autorizar os Reverendíssimos Ordinários do lugar para que possam conceder também licenças para a celebração de matrimônios de fiéis que seguem as atividades pastorais da Fraternidade, segundo as modalidades seguintes.

Sempre que possível, a incumbência do Ordinário para assistir ao matrimônio será concedida a um sacerdote da diocese (ou a um sacerdote plenamente regular) para que acolha o consenso das partes no rito do sacramento que, na liturgia do *Vetus ordo*, ocorre no início da Santa Missa, seguindo depois a celebração da Santa Missa votiva por parte de um sacerdote da Fraternidade.

Onde isto não for possível, ou não há sacerdotes da diocese que possam receber o consenso das partes, o Ordinário pode conceder atribuir diretamente as faculdades necessárias ao sacerdote da Fraternidade que celebrará também a Santa Missa, advertindo-o do dever de fazer chegar o quanto antes à Cúria diocesana a documentação da celebração do Sacramento. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Papa Francisco aos jovens: trabalhem por um mundo melhor

Trabalhar por um mundo melhor. Este é o desafio lançado pelo Papa Francisco aos jovens na vídeo-mensagem, divulgada nesta terça-feira (04/04), sobre as intenções de oração do mês de abril confiadas ao Apostolado da Oração.

O Santo Padre se inspira na intenção de oração deste mês para incentivar os jovens a responderem com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem a Deus “no sacerdócio ou na vida consagrada”.

O Papa se dirige aos jovens em espanhol e os convida a não viverem “na ilusão de uma liberdade que se deixa levar pelas modas do momento”, mas que apostem alto.

“Não deixe que outros sejam os protagonistas da mudança! Vocês, jovens, têm o futuro. Peço-lhes que o construam, que trabalhem por um mundo melhor”.

O Papa exorta os jovens a aceitarem esse “desafio” e convida todos a rezar com ele pelos jovens “para que saibam responder com generosidade à própria vocação”, mobilizando-se “pelas grandes causas do mundo”. - Fonte: Rádio Vaticano

Bispo de Luxor: visita do Papa a Al-Azhar confirma que religiões são pela paz

"A visita do Santo Padre e a acolhida de Al-Azhar confirma que as religiões são feitas para a paz". Com estas palavras o Bispo de Luxor, Dom Emanuel Bishay, comentou à TV 2000 dos bispos italianos a visita que o Papa Francisco fará ao Egito nos dias 28 e 29 de abril.

O prelado sublinha que "o encontro entre o Papa e o Grão Imame de Al-Azhar, por um lado confirma que as religiões seguem um caminho pela paz e para realizar, para criar pontes entre uma religião e outra. Por outro, condena todos aqueles que tentam levar as religiões para o conflito".

"O significado da visita do Papa é plenamente compreendido no logotipo que foi apresentado - comenta o Bispo de Luxor. O Pontífice que leva uma mensagem de paz em uma terra, historicamente acolhedora, que está buscando sempre mais trabalhar pela paz também entre as religiões. Todo o povo egípcio vive e espera com alegria a visita do Papa". (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Abertura noturna dos Museus Vaticanos

A abertura noturna dos Museus Vaticanos será proposta ao público também em 2017. Uma experiência extraordinária para quem vive em Roma ou está organizando sua viagem durante os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

Este ano a abertura noturna dos Museus foi renovada e prolongada, permitindo experimentar e visitar as maravilhosas obras de arte dos Museus, à luz do crepúsculo ou do céu noturno da Cidade Eterna. Não haverá a interrupção no mês de agosto, como nos anos precedentes, dando assim maior possibilidade aos visitantes de contemplar o entardecer, tendo os Jardins e a cúpula da basílica de fundo, a partir do Átrio da Pinacoteca e das janelas da Galeria dos Mapas Geográficos.

A primeira abertura noturna será na sexta-feira, 21 de abril, e a última, em 27 de outubro. O horário limite para a entrada é às 21h30min. Também está confirmada a proposta cultural e musical que enriquecerá algumas noites, com os concertos iniciando às 20h30min.

O programa completo poderá ser consultado em breve no [site oficial dos Museus](#), em italiano, inglês, francês, alemão, espanhol. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Futuro das escolas católicas é debatido em evento nacional

Realiza-se, em Aparecida, (SP), o 5º encontro de Escolas Católicas. O evento que teve início nesta terça-feira (04/04) e termina na próxima quinta-feira (06/04), traz como tema “Carisma e Negócios”.

O encontro, promovido pela Editora Positivo e voltado para instituições conveniadas ao Sistema Positivo de Ensino, reúne participantes de 130 escolas de 20 estados brasileiros. Essas organizações respondem por cerca de 58 mil alunos e representam uma fatia importante da área da educação no Brasil.

Isso porque, segundo a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) – que congrega instituições mantenedoras de estabelecimentos confessionais católicos de educação em todos os níveis, graus e modalidades - atualmente existem no país cerca de 430 mantenedoras, 2 mil escolas,

130 instituições de ensino superior e 100 de obras sociais, totalizando 2,5 milhões de alunos atendidos e aproximadamente 100 mil professores e funcionários representados.

Além de apresentar painéis sobre os cenários e perspectivas da educação brasileira, o encontro contempla uma série de debates e momentos de formação que envolvem temas como diversidade e formação religiosa, escola e família, trabalhos pastorais e Campanha da Fraternidade. Uma mesa-redonda chamada “Para além das fronteiras do ensino religioso na escola”, mediada pelo Professor Sérgio Junqueira, Pós-Doutor em Ciência da Religião e líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião, também pretende promover o diálogo inter-religioso.

A diretora pedagógica da Editora Positivo, Acedriana Vicente Sandi, explica que o objetivo do evento é aprender com o passado, debater sobre o presente e refletir sobre o futuro da educação nessas instituições de ensino. “Por meio do encontro, buscamos promover a reflexão sobre o perfil e a função das escolas cristãs no cenário atual, fortalecendo-as tanto no aspecto do carisma, como no de negócio. “Sendo a escola um espaço privilegiado para a reflexão, e de diálogo com as pessoas que pensam e creem de forma diferente, entendemos que cabe à escola colaborar com uma cultura de paz”, complementa o Padre José Alves de Melo Neto, um dos palestrantes convidados. O evento se realiza no Hotel Rainha do Brasil, em Aparecida.

Fonte: Rádio Vaticano

Do dia 03/4/17

Derrotar o "flagelo atroz" do tráfico humano, pede Francisco

O Papa Francisco enviou uma mensagem para a [17ª Conferência da Aliança contra o Tráfico de Pessoas](#), marcada para os dias 03 e 04 de abril em Viena, na Áustria.

A mensagem do Pontífice foi lida pelo Subsecretário da Seção Migrantes e Refugiados do Dicasterio para o Desenvolvimento Humano Integral, Pe. Michael Czerny SJ.

Escravidão, crime contra a humanidade, uma grave violação dos direitos humanos, um flagelo atroz: essas são as expressões utilizadas por Francisco para falar de tráfico humano, sobretudo quando envolve crianças e adolescentes.

No texto da mensagem, o Pontífice afirma que a Conferência em Viena é um sinal positivo da determinação da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) em erradicar "uma das mais vergonhosas dinâmicas da humanidade moderna".

“A maioria dos fiéis de qualquer religião e pessoas de todas as convicções ficam chocadas, senão escandalizadas, quando descobrem que o tráfico ocorre em todos os países e que representa o negócio mais próspero do planeta”, escreve Francisco, que convida os membros da Conferência a fazerem tudo o que estiver a seu alcance para aumentar a **conscientização pública e coordenar melhor os esforços governamentais**, legais, fiscais e sociais para resgatar milhões de crianças e adultos.

“Vamos fazer ainda mais, e urgentemente, para impedir que sejam traficados e escravizados”, diz ainda o Papa, em referência às crianças e adolescentes, fazendo votos para um trabalho bem-sucedido e frutífero da Conferência.

Realidade

O [relatório das Nações Unidas de 2016 sobre o tráfico humano](#) apontou que de quatro vítimas, uma é menor de idade. Estimam-se que cinco milhões e meio de crianças são obrigadas a trabalhar, sujeitas a abusos, forçadas a se casar ou se alistar em milícias.

A finalidade da conferência é trocar experiências bem sucedidas de combate a este tipo de tráfico e desenvolver uma parceria mais coordenada entre os países-membros da OSCE. - Fonte: Rádio Vaticano

Vaticano acolhe três novas famílias de refugiados sírios

As primeiras famílias sírias acolhidas no Vaticano, deixaram as dependências dos três apartamentos em que viviam, após terem encontrado meios para viver de forma independente. Assim, os apartamentos passaram a ser ocupados por outros três núcleos familiares: duas famílias cristãs e uma muçulmana, num total de 13 pessoas.

Segundo a Esmolaria Pontifícia, duas das novas famílias acolhidas haviam sido sequestradas e sofreram discriminações por serem cristãs. Elas chegaram na Itália no mês de março do corrente.

Uma das famílias é formada pela mãe, dois filhos adolescentes, uma avó, uma tia e outra senhora síria que vive com eles. A outra, é formada por um jovem casal, que teve sua primeira filha – Stella – há

duas semanas, precisamente no apartamento onde moram. A jovem havia sido sequestrada pelo Isis e agora, na Itália, pode reencontrar a serenidade.

Por fim, o terceiro núcleo familiar foi um dos primeiros a chegar na Itália, em fevereiro de 2016. É formada pelos pais com seus dois filhos. A primeira filha, doente, iniciou agora um percurso de integração. As crianças frequentam regularmente a escola elementar, a mãe está inscrita na Faculdade no Curso para Mediadores Interculturais e há poucos dias, começou a fazer um estágio com vistas a uma futura inserção no mercado de trabalho.

São três os apartamentos de propriedade do Vaticano que há mais de um ano acolhem núcleos familiares de refugiados sírios, vindos à Itália graças aos corredores humanitários promovidos pela Comunidade de Santo Egídio, pela Federação das Igrejas Evangélicas na Itália e pela Távola Valdense.

O gesto é uma resposta concreta ao apelo dirigido pelo Santo Padre, ao final da oração do *Angelus* de 6 de setembro de 2015, para acolher uma família em cada paróquia, comunidade religiosa, mosteiro e santuário.

Por meio dos corredores humanitários, foram acolhidos até agora em Roma 70 núcleos familiares, num total de 145 pessoas.

Além de assegurar uma adequada acolhida nas paróquias, comunidade e associações, os voluntários acompanham as famílias sírias na sua plena integração, a começar pelo aprendizado da língua italiana.

Além desta acolhida, a Santa Sé apoia economicamente as 21 pessoas vindas de Lesbos com o Papa Francisco e que são acolhidas em algumas casas particulares e de religiosos.

Fonte: Rádio Vaticano

Cruz peregrina da JMJ será entregue aos jovens do Panamá no domingo

No Domingo de Ramos, no próximo 9 de abril, será celebrada a 32ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em nível diocesano. No Vaticano, 200 pessoas de várias dioceses do Panamá, de países da América Central e do México estarão reunidos para a entrega da Cruz Peregrina e do ícone de Nossa Senhora pelas mãos dos jovens poloneses de Cracóvia.

Como de tradição, a entrega acontece durante a Santa Missa presidida pelo Papa, às 10h, na Praça São Pedro. Em preparação ao domingo, os jovens poloneses e latino-americanos irão participar de um congresso durante a semana com o tema: “De Cracóvia ao Panamá. O Sínodo em Caminho com os jovens”. O evento, organizado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, começa nesta quarta-feira (5) para analisar os resultados da JMJ da Polônia e para refletir sobre o futuro dos jovens católicos na sociedade atual.

Para o sábado, 8 de abril, está previsto um encontro com o arcebispo do Panamá, José Domingo Ulloa Mendieta, que vai apresentar as principais características da JMJ de 2019, a organização do evento e os aspectos pastorais. A reunião da manhã será concluída com a celebração de uma missa, ao meio-dia. No final da tarde, os participantes se encontrarão na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, para a Vigília Mariana.

Durante a noite, tanto os jovens na Itália quanto os jovens no Panamá estarão reunidos em oração, em Vigília pela entrega da Cruz Peregrina e do ícone mariano da JMJ. Da América, às 3 horas da manhã de domingo, 9 de abril, eles estarão acompanhando ao vivo, direto do Vaticano, a entrega dos símbolos da Jornada que serão recebidos por 25 jovens do Panamá, um de cada país da América Central e um do México. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

Via Sacra: A Paixão mostra Deus presente onde menos se esperava

Será a primeira vez no Pontificado de Francisco que caberá a uma mulher a missão de escrever as meditações para a Via Sacra da Sexta-feira Santa, no Coliseu. Trata-se da biblista francesa, Anne-Marie Pelletier, que em 2014 foi condecorada com o Prêmio Ratzinger.

“Não será um caminho da Cruz “feminista” no sentido em que os refletores serão dirigidos somente para as mulheres, assegurou ela à Agência Adnkronos. Os protagonistas masculinos têm muito a ensinar. Devem confrontar-se juntos com suas fraquezas, a obscuridade da fé, o excesso do mal e o excesso mais radical do amor que Deus opõe à loucura e aos fracassos do homem”.

“O drama espiritual da humanidade que diz sentir aversão pela morte e ao mesmo tempo mostra-se cúmplice dela, seguindo por caminhos de pecado, do orgulho mortífero, da rejeição do outro, da

agressividade, do “somente eu”, as consequências da busca do sucesso a qualquer preço, a coragem e a resistência das tantas mulheres vítimas da violência e da dor. Estas são algumas das questões espinhosas para a humanidade atual e que estarão presentes nas XIV Estações da Via Sacra.

Ela é a primeira mulher leiga, escolhida por Francisco, para escrever as meditações da Via Sacra. “Naturalmente – confessou Anne-Marie – sou sensível ao caráter inédito desta participação”. E nas meditações, “quis honrar a coragem e a resistência das mulheres na dor – explicou – os gestos de solicitude e compaixão quando ficam aos pés da Cruz e após a morte de Jesus. São os mesmos gestos que continuam a ter tantas mulheres anônimas no mundo. Crentes ou não, preocupadas pela carne do outro em dificuldade”.

A este propósito, a biblista focou a atenção em “evidências muito esquecidas: aos pés da cruz, quando Jesus expira, estão presentes somente mulheres, enquanto quase todos os homens desapareceram. Da mesma forma na manhã da Páscoa, são sempre as mulheres que se apressam para chegar ao túmulo e receber o anúncio da Ressurreição. O mistério pascal convoca as mulheres de maneira especial. Depois do primeiro estupor, pensei que esta era uma ótima maneira para exercer o sacerdócio batismal, que ocupa um lugar importante no modo em como conheço a Igreja e ensino”.

Ao falar dos temas tratados nas meditações, Pelletier explicou que “colocar os próprios passos naqueles da Via Sacra até o Gólgota onde Jesus expira, significa encontrar-se no coração ardente da profissão da fé cristã. Significa experimentar a força de um paradoxo absoluto que não é outra coisa que aquilo que professa a fé. O paradoxo pelo qual, enquanto parecem triunfar definitivamente injustiça e violência, são o amor e a vida que vencem o pecado e a morte”.

“Aos meus olhos – explica ela – entrar no caminho da Cruz significa entrar na resistência de esperança, esta esperança da qual as nossas sociedades perderam o sentido e o gosto”. “Diante do inocente absoluto que é Cristo – reitera – a história da Paixão revela a cumplicidade de todos”.

A hora da Paixão é outro momento que ganha relevo nas meditações, como “o momento decisivo que destrói todas as imagens idólatras de Deus que a humanidade constrói para si. Incluída a humanidade religiosa! A Paixão mostra Deus presente onde menos se esperava. O mostra onde não deveria estar, em meio aos pecadores e em um local de morte! Revela assim que o Altíssimo é idêntico ao muito baixo. Grande inversão de todas as imagens da glória e do poder. Subversão das hierarquias habituais. De novo – sublinhou a autora das meditações – muitas as consequências pelo apreço daquilo que humanamente chamamos sucesso. De fato, o Papa Francisco não deixa de nos recordar estas verdades”.

Fonte: Rádio Vaticano

Dom Fisichella: santuário, uma autêntica forma de nova evangelização

Com um *Motu Proprio*, o Papa Francisco confiou ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização as competências sobre a pastoral relativa aos Santuários, o que inclui a tutela e valorização dos mesmos. A este respeito, eis o que declarou aos microfones da Rádio Vaticano o Presidente deste dicastério vaticano, o Arcebispo Rino Fisichella:

“Antes de tudo somos agradecidos ao Papa que pensou no Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização como destinatário deste grande espaço na piedade popular e na fé da Igreja, representado pelos santuários. Como o próprio Papa afirmou, nos Santuários se busca a companhia dos santos, a proximidade a Cristo, a proteção da Virgem Maria. Os santuários são realmente, sobretudo em nossos dias, um lugar privilegiado para o anúncio do Evangelho. E penso que nós acolhemos isto também como um grande desafio, o desafio, isto é, de corresponder com uma linguagem nova, com novas possibilidades de evangelização que provém destes lugares onde a piedade popular vê e reencontra plenamente aquelas expressões basilares da própria fé”.

RV: Também a beleza dos santuários é um caminho de evangelização...

“Os santuários, também o diz o Papa Francisco, representam uma expressão da beleza, beleza que é o fruto da fé dos séculos precedentes. Quantas pessoas, existem milhões, milhões que a cada ano frequentam os nossos santuários! E estes milhões de pessoas são movidos pelos desejos mais diversos possíveis: existem aqueles fiéis que frequentam os santuários históricos mais conhecidos, mas também existe muita gente, muita gente que vai porque atraída pela beleza dos santuários ou porque atraídas pela beleza da paisagem ou porque sentem um desejo no mais profundo do coração. Eu acredito que o esforço, o trabalho, a acolhida, o testemunho, o modo de rezar, a que os santuários são chamados a ser, representam uma autêntica forma de nova evangelização”. Fonte: Rádio Vaticano

Calamidade na Colômbia: bispos pedem iniciativas para reconstruir

O deslizamento de terra na cidade de Mocoa, capital do departamento do Putumayo, no Sul da Colômbia, **deixou pelo menos 254 mortos, dos quais 62 crianças**, de acordo com o último relatório divulgado pelas Forças Armadas do país, que estão trabalhando no resgate. Segundo o comunicado, a tragédia que atingiu Mocoa na madrugada de sábado fez ainda **400 feridos e deixou 200 pessoas desaparecidas**.

As águas dos rios Mocoa e SanBoyaco carregaram diversas casas, postes de eletricidade, veículos, árvores, e destruíram pelo menos duas pontes, acrescentou o Exército, cujos soldados apoiam os trabalhos de resgate e socorro. Os bairros atingidos são 17. O município de 40 mil habitantes está sem energia elétrica e água. As imagens divulgadas pelos socorristas são impactantes: ruas cobertas de terra, soldados carregando crianças, pessoas chorando, veículos destruídos e lixo nas ruas.

O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, declarou **estado de "calamidade pública"** para "agilizar" as operações de resgate e ajuda, segundo escreveu no Twitter. A Cruz Vermelha, o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil participam das operações de salvamento.

Os Bispos colombianos convidaram a rezar pelos mortos e pediram a Deus a força para os que foram atingidos pela calamidade. Em nota, a Conferência Episcopal da Colômbia convida as comunidades eclesiais, as pessoas e instituições de boa vontade a **emprender iniciativas para ajudar de modo eficaz o caminho da reconstrução**.

O Papa Francisco, antes de rezar o Angelus, domingo (02/04), [assegurou suas orações](#) pelas vítimas e pelas famílias.

A **"onda de inverno"** na América do Sul não afetou somente a Colômbia. O Peru vem enfrentando desde o início do ano chuvas e deslizamentos de terra que até o momento deixaram **101 mortos e mais de um milhão de afetados**.

Fonte: Rádio Vaticano

Do dia 02/4/17

Francisco reza pelo Congo, Colômbia, Venezuela e Paraguai

O Papa Francisco, antes de rezar a Oração mariana do Angelus, em Carpi, expressou o seu pesar pela tragédia causada por um enorme deslizamento de terra na cidade de Mocoa, na Colômbia, na província de Putumayo. Falando de improviso, assegurou suas orações pelas vítimas e pelas famílias. 🗣️

“Estou profundamente entristecido pela tragédia que atingiu a Colômbia, onde um gigante deslizamento de terra, causado por chuvas torrenciais, atingiu a cidade de Mocoa, causando numerosos mortos e feridos. Rezo pelas vítimas e asseguro a minha proximidade e a de vocês àqueles que choram a morte de seus entes queridos, e agradeço a todos aqueles que estão trabalhando para prestar socorro”.

O balanço, no momento, é de 250 mortos e centenas de feridos e desaparecidos.

Francisco dirigiu ainda o seu pensamento à dramática situação no Congo fazendo um premente apelo para que se chegue à paz.

“Continuam a chegar notícias não boas de sangrentos confrontos armados na região de Kasai, na República Democrática do Congo, confrontos que estão causando mortes e deslocamentos e que atingem também pessoas e propriedades da Igreja: igrejas, hospitais, escolas... Asseguro a minha proximidade a esta nação, e exorto todos a rezar pela paz para que os corações dos artífices de tais crimes não permaneçam escravos do ódio e da violência, o ódio e a violência sempre destroem”.

Além disso, - continuou o Papa - sigo com grande atenção o que está acontecendo na Venezuela e Paraguai. Rezo por aquelas populações a mim tão queridas, e convido todos a perseverarem incansavelmente, evitando todo tipo de violência, na busca de soluções políticas.

Antes de conceder a sua Bênção Apostólica, o Papa Francisco agradeceu os presentes e todos aqueles que trabalharam pela dupla maratona, domingo passado e este domingo, fazendo uma referência à cerimônia de reabertura da Catedral, presidida no domingo passado pelo Secretário de Estado, Cardeal Parolin.

“Gostaria de agradecer a vocês enfermos. Estão presentes aqui 4.500 enfermos, acrescentou o Papa. Obrigado a todos vocês, que com os seus sofrimentos ajudam a Igreja. Ajudam a carregar a Cruz de Cristo”. O Papa dirigiu em seguida o seu pensamento à Virgem Maria, que os habitantes de Carpi tanto veneram. “A Maria oferecemos as nossas alegrias, as nossas dores e as nossas esperanças. Pedimos

a ela que dirija o seu olhar misericordioso sobre todos os que sofrem, particularmente sobre os enfermos, sobre os pobres e sobre quem não tem um trabalho digno”. (SP)

Fonte: Rádio Vaticano.

Mirandola: o encontro do Papa com as vítimas do sismo

Antes de regressar ao Vaticano, o último compromisso do Papa na região italiana Emilia-Romagna foi com os moradores de Mirandola, outro município afetado pelo sismo de maio de 2012. 🗣️

Diante da Catedral que ficou parcialmente destruída, "sob os sinais visíveis de uma provação tão dura", Francisco recordou a visita de seu predecessor, Bento XVI, logo depois do terremoto para levar solidariedade e o seu encorajamento pessoal a toda a comunidade eclesial. "E hoje eu estou aqui entre vocês para confirmar o afeto de toda a Igreja e para testemunhar a cada um a minha proximidade e o meu encorajamento pelo caminho que ainda resta por fazer na reconstrução."

O Papa disse estar consciente dos danos que o tremor provocou no patrimônio humano e cultural da região. "**Mas penso sobretudo nas feridas interiores:** o sofrimento de quem perdeu seus entes e de quem viu os sacrifícios de toda uma vida se perderem", disse o Pontífice, louvando o espírito batalhador da população.

"As feridas foram sanadas, mas ficaram e ficarão para sempre as cicatrizes", afirmou o Papa, encorajando a população a crescer os filhos "na coragem, dignidade e fortaleza que tiveram no momento das feridas".

"Os meus votos são de que jamais falem força de ânimo, esperança e as dotes de laboriosidade, que é uma característica de vocês. Permaneça firme a intenção de não ceder ao desencorajamento diante das dificuldades", acrescentou Francisco, pedindo um esforço a mais para reconstruir o centro histórico da cidade.

O último pensamento do Pontífice foi dedicado às vítimas do sismo: "Diante da Catedral, símbolo da fé e da tradição deste território e gravemente danificado pelo terremoto, elevo com vocês ao Senhor uma fervorosa oração pelas vítimas do sismo, pelos seus familiares e por aqueles que ainda vivem em situação precária".

Sobre o altar da Catedral, disse ainda o Papa, "depositei flores em memória de quem nos deixou no terremoto".

E concluiu: "Daqui duas semanas celebraremos a Páscoa da Ressurreição. Que a força do Senhor ressuscitado ampere o seu empenho em completar a reconstrução e anime sua esperança".

Depois do discurso, o Papa saudou alguns moradores de Mirandola.

Fonte: Rádio Vaticano.

Papa em Carpi: abençoa primeiras pedras de 4 novos edifícios

No final da Missa na Praça dos Mártires, em Carpi, o Papa Francisco abençoou os fiéis e as primeiras pedras de quatro edifícios da Diocese de Carpi que serão construídos. Trata-se da nova igreja de Sant'Agata di Cibeno em Carpi, da "Cidadela da caridade", em Carpi, do Centro de Espiritualidade em Sant'Antonio em Mercadello de Novi de Modena e da estrutura polivalente de San Martino Carano de Mirandola.

A pedra fundamental do Centro Espiritual vem da Catedral da Imaculada Conceição de Qaraqosh, na Planície de Nínive, Iraque, visitada pelo bispo de Carpi, Dom Francesco Cavina. "Deseja-se assim recordar a fé desses nossos irmãos que tiveram de abandonar tudo para permanecerem fiéis a Cristo", disse Dom Cavina. (SP)

Fonte: Rádio Vaticano.

Carpi: Encontro privado do Papa com sacerdotes, religiosos (as) e seminaristas

Após presidir a Santa Missa, o Santo Padre dirigiu-se ao Seminário episcopal de Carpi onde almoçou com os bispos da região da Emilia Romagna - com quem concelebrou na Praça dos Mártires - além de sacerdotes idosos residentes na local Casa do Clero e seminaristas.

A refeição, tipicamente emiliana, durou 30 minutos. Francisco saudou os seminaristas, sacerdotes e os alunos do Instituto "Nazareno" de Carpi, antes da oração (que foi feita também ao final).

O menu servido ao Papa foi elaborado pelos estudantes da "Escola dos Cozinheiros do Futuro" e era composto por tortellini no brodo e arista de porco com batatas ao forno. Para a sobremesa, foram servidos os típicos doces "tortellini al savor", tradicionais de Módena.

Tudo acompanhado por uma garrafa de espumante de Lambrusco rosé – produzido pela “Cantina di Carpi e Sorbara” por ocasião da reabertura do Duomo de Carpi, realizada em 25 de março passado e pela visita de Francisco. Por esta razão, as 500 garrafas levam no rótulo o logotipo da Diocese e aquele da visita do Pontífice a Carpi, com as datas 2012-2017 (em referência aos anos transcorridos desde o terremoto) e o escrito “Vita Semper Vincit”.

Após o almoço, o Pontífice agradeceu aos cozinheiros e garçons, e pousou para uma fotografia.

Às 14h50, na Capela do Seminário, o Papa encontrou de forma privada os sacerdotes diocesanos, religiosos e religiosas e seminaristas, falando a eles de improviso. Ao sair do encontro, Francisco saudou alguns cadeirantes e a pequena multidão que o aguardava.

Antes de transferir-se, de carro, à localidade de Mirandola - segunda parte desta sua visita à região atingida pelo terremoto de 2012 - o Santo Padre deteve-se brevemente na Catedral.

Fonte: Rádio Vaticano.

Dom Paglia: Wojtyla e Bergoglio, filhos do Concílio, pastores do povo

Há 12 anos, no dia 2 de abril, São João Paulo II voltava para a Casa do Pai. Concluía-se assim um dos Pontificados mais longos e extraordinários da história da Igreja. A memória de Karol Wojtyla ainda está muito viva entre os fiéis que, em muitos aspectos, encontram uma consonância entre o Papa “vindo de um país distante” e aquele “vindo quase do final do mundo”.

A Rádio Vaticano pediu a este respeito uma reflexão ao Presidente da Pontifícia Academia para a Vida e Grão Chanceler do Pontifício Instituto João Paulo II para Estudos sobre Matrimônio e Família, Dom Vincenzo Paglia, nomeado bispo pelo próprio Wojtyla no ano 2000.

“Estamos diante de um testemunho da fé cristã que soube dar a ela aquela dimensão de universalidade que hoje vemos refletida também no Pontificado do Papa Francisco. E se eu pudesse encontrar uma fonte comum, à parte o Evangelho, obviamente diria que o Concílio Vaticano II permanece para os dois como uma espécie de estrela guia. Me causou forte impressão o fato de que o Papa João Paulo II tenha realizado o seu primeiro Sínodo sobre a Família; a mesma coisa aconteceu com o Papa Francisco: também para ele o primeiro Sínodo foi sobre a família. E assim é importante ver uma linha que une, também este tema, como em um desenrolar, não em uma repetição literal, mas em um crescente. E existe então um passo de crescimento partindo da Familiaris Consortio e chegando até a Amoris Laetitia; existe uma continuidade que eu acredito será redescoberta para colher a riqueza do magistério papal nestes últimos decênios”.

RV: De tanto em tanto, alguns especialistas de várias áreas concentram-se sobre uma suposta descontinuidade entre Wojtyla e Bergoglio. Mas depois vemos que para as pessoas, no povo de Deus, estas duas figuras são sentidas como muito próximas..

“Eu convidaria todos nós a olhar este *sensus fidei fidelium*: o povo de Deus acolheu a relação entre estes dois Papas, obviamente diferentes entre eles. Digo isto também porque nos encontramos no aniversário da Amoris Laetitia. O senso dos fiéis – e pude constatar isto viajando por várias partes do mundo – acolheu este documento com entusiasmo, assim como havia acolhido com entusiasmo o ensinamento sobre a família de São João Paulo II e do Papa Bento. Mas existe um crescimento que o povo entendeu, assim como existe, também aqui, um crescimento dos dois grandes territórios do diálogo ecumênico e do diálogo inter-religioso: existe a atenção pelos mais pobres. Recordo pessoalmente, depois da primeira viagem ao Brasil de São João Paulo II, a impressão que ele confiou à Comunidade de Santo Egídio, a impressão ao ver as grandes periferias das cidades brasileiras cheias de pobres. E ele naquela ocasião disse: “É isto que o Concílio pedia: a Igreja que escolhe a todos, mas particularmente os mais pobres”.

RV: Entre as recordações pessoais, existe alguma em particular que o senhor poderia partilhar conosco?

“Recordo - justamente porque ultimamente estive nos Bálcãs – a paixão com que João Paulo II queria fazer parar aquela guerra dramática que ensanguentou todos os Bálcãs. Com decisão, queria visitar contemporaneamente as três capitais: Zagreb, Sarajevo e Belgrado. Não foi possível, mas a determinação que ele tinha para levar o seu testemunho de paz, é uma recordação realmente extraordinária; me impressionou a sua decisão, a ponto de bater os punhos na mesa quando o secretário quis impedi-lo. A sua decisão era a de ir a Sarajevo mesmo que fosse em um carro armado ou mesmo que falasse sozinho para uma cidade provada pela tragédia da guerra. Esta determinação pela paz, creio

que tenha sido um dos maiores dons que São João Paulo II mostrou. E o Papa Francisco retomou isto com paixão”. (AG/JE)

Do dia 1º/4/17

Texto do tema central da 55ª AG segue para avaliação final

Documento deve estimular lideranças comunitárias e eclesiais na implementação de caminhos evangelizadores

Neste ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil irá realizar a sua 55ª Assembleia Geral. O encontro anual do episcopado brasileiro será em Aparecida (SP), entre os dias 26 de abril e 5 de maio. O tema central abordará a “Iniciação à vida cristã”. Em preparação para a reflexão da temática, uma comissão foi montada e elaborou um texto que será debatido pelos bispos durante os dez dias de trabalho, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Após receber contribuições, a segunda versão do documento foi enviada nesta semana aos membros da CNBB.

A iniciação à vida cristã é uma das cinco urgências da ação evangelizadora da Igreja no Brasil para o período de 2015 a 2019. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) apontam a necessidade de desenvolver nas comunidades do Brasil “um processo de iniciação à vida cristã, que conduza ao encontro pessoal com Jesus Cristo, no cultivo da amizade com Ele pela oração, no apreço pela celebração litúrgica, na experiência comunitária e o compromisso apostólico, mediante um permanente serviço ao próximo”, em consonância com o Documento de Aparecida.

Neste sentido, o arcebispo de Curitiba (PA) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, dom José Antônio Peruzzo, que também presidiu a Comissão do Tema Central, explica que os redatores trabalharam para elaborar um documento que sirva de estímulo às mais ampliadas lideranças comunitárias e eclesiais, “na implementação de caminhos evangelizadores que contemplem experiências consistentes e vivenciais de encontro com o Senhor”.

Dom Peruzzo explicou ainda que esta segunda versão do texto, mais unificada na sua redação, foi largamente abreviada. “Não se pretendeu um documento com todas as completudes que a temática comporta. Afinal não é uma obra para fins acadêmicos”, considera.

A proposta, assim como indicado nas DGAE, é a aplicação da Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal. “Já no documento conciliar Sacrossantum Concilium a Igreja propunha-se a dar passos em direção à Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal. Em importantes documentos sobre Evangelização e Catequese a temática se reapresentou. Passou quase despercebida nas assembleias do episcopado latino-americano. Mas, graças a Deus, surgiu com grande força em Aparecida”, sublinha dom Peruzzo.

O arcebispo recorda com gratidão as “muitas, promissoras e criativas experiências” de Iniciação. Ele, porém, reconhece que há um caminho longo a percorrer no sentido do desenvolvimento do processo que será estudado durante a Assembleia Geral deste ano. “Há que mudar mentalidades, há que crescer na integração entre catequese e liturgia, há que envolver a inteireza das comunidades. Mas o caminho já começou, há muitos sinais”, pontua confiante.

O que é

A iniciação à vida cristã é, objetivamente, todo processo de conhecimento e encontro com Jesus Cristo e de inserção na comunidade cristã. Ela contempla também três sacramentos que formam unidade: batismo, eucaristia e crisma (confirmação).

Fonte: CNBB

O Escândalo da Desigualdade - Estudo revela as múltiplas faces da desigualdade na América Latina e Caribe

Relatório da Christian Aid revela que a desigualdade na região se baseia em múltiplos aspectos, da situação econômica a questões de gênero e mudanças climáticas.

O relatório “O Escândalo da Desigualdade: as múltiplas faces da desigualdade na América Latina e Caribe”, recém lançado pela Christian Aid, indica que a desigualdade na região baseada na identidade, gênero, situação econômica, mudanças climáticas continua sendo vergonhosa.

As desigualdades se conectam e excluem as pessoas, impedindo um desenvolvimento sustentável. A mulher carrega boa parte do peso das desigualdades na região. São elas que mais sofrem com a violência e os injustos sistemas fiscais

Apesar de muitas terem conseguido sair da pobreza, a desigualdade social se mantém e a região continua sendo a mais desigual do mundo para as mulheres.

Para nós, a justiça social significa uma sociedade mais equitativa, não apenas em termos financeiros, mas também em termos de capacidade das pessoas de exercer seus direitos, em políticas que incluam todas as pessoas e que ajudem a acabar com as desigualdades”, afirma Mara Manzoni Luz, diretora da Christian Aid para a América Latina e Caribe.

O relatório explora a identidade racial e étnica, e dá atenção especial à situação dos povos indígenas e das comunidades quilombolas, que são os mais afetados pela exclusão social e pelo racismo. Examina ainda o tema da desigualdade no contexto da violência de gênero, incluindo a violência sexual e o feminicídio, que fazem da América Latina uma das regiões mais violentas do mundo.

Dos cinco países mais perigosos para as mulheres, quatro estão na região, sendo El Salvador o país com a maior taxa de homicídios de mulheres no planeta.

O relatório destaca ainda que a justiça fiscal pode ter um papel chave na redução da desigualdade, não apenas por meio das transferências de impostos, mas também com a implementação de sistemas fiscais progressivos, e o uso dos impostos para financiar serviços públicos universais, garantidos por sistemas mais justos e transparentes.

A sociedade civil tem um papel fundamental no combate das desigualdades e na pressão para que os governos prestem contas, além de exigirem mudanças e denunciarem as desigualdades e divulgarem o que vem sendo feito para superá-las. O relatório aponta alguns caminhos necessários para enfrentar a desigualdade na América Latina e Caribe: * Atacar urgentemente a desigualdade dos povos indígenas e quilombolas, garantindo o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

* Implementar medidas referentes ao controle do poder político, participação política e o acesso à terra;

* Enfrentar diretamente o crescente problema da violência e da violência de gênero, e suas inter-relações com as desigualdades;

* Usar o sistema de impostos para combater a concentração de riqueza e permitir que a região autofinancie seu próprio desenvolvimento. Melhorar o acesso a empregos decentes para superar, de maneira sustentável, a pobreza e a desigualdade;

* Responder aos desafios impostos pelas mudanças climáticas e a necessidade urgente de se avançar para um desenvolvimento de baixo carbono.

Fonte: CRB

CRB realiza Assembleia Geral Ordinária 2017

A CRB Nacional realizou a Assembleia Geral Ordinária, dia 28 de março, no Centro Cultural de Brasília (CCB), em Brasília (DF), com a presença da Diretoria, da Equipe Interdisciplinar, Conselho Fiscal, representantes e coordenadores das 20 Regionais e Assessores Nacionais Executivos.

No seu Relatório, a presidente, Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro, mad, lembrou que “Animar, coordenar e representar a Vida Consagrada do Brasil é a missão da Diretoria da CRB Nacional. Com alegria buscamos concretizar esta grande e bonita missão acompanhando a caminhada, acontecimentos, celebrações, vitórias, conquistas, desafios, dificuldades, luzes e sombras dos Religiosos e Religiosas das Congregações, Institutos e Ordem no Brasil”.

“Confiantes na ação do Espírito, que faz brotar coisas novas e na presença de Maria, que nos contagia com sua gratuidade e prontidão, saímos depressa para concretizar as propostas do novo Horizonte e as Prioridades assumidas na Assembleia Geral Eletiva em 2016. Nos empenhamos na elaboração do Plano do Triênio 2016-2019 planejando atividades para cada uma das Prioridades em sintonia com as necessidades da VRC, apelos da realidade e da Igreja” relatou.

Foi relatado que a CRB Nacional conduz alguns projetos que ajudam na formação permanente da VRC do Brasil e de outros países e na animação da VRC.

Entre tantas atividades destacou-se que a Comunidade Missionária Intercongregacional no Haiti, contou, em 2016, com a presença e a significativa ação de 08 Religiosas pertencentes a 08 Congregações:

1. Ir. Maria Goreth Ribeiro (Filhas de Santa Teresa - Teresianas),
2. Ir. Rosângela Ferreira da Silva (Missionária de Jesus Crucificado), regressou ao Brasil em setembro de 2016,
3. Ir. Maria Câmara Vieira (Servas da Santíssima Trindade),

4. Ir. Ideneide do Rêgo (Irmãs Carmelitas da Divina Providência),
5. Ir. Marlene Aparecida Avansi (São Francisco da Providência de Deus) regressou ao Brasil,
6. Ir. Zenaide Laurentina Mayer (Franciscanas de São José),
7. Ir. Vanderléia Correa de Melo (Instituto das Irmãs Franciscanas de Cristo Rei) e
8. Ir. Helena Margarida (Fraternidade esperança).

Para Pemba, Moçambique, África, foram enviadas quatro missionárias de diferentes Congregações:

1. Ana da Glória, da Congregação das Franciscanas Penitentes Recoletinas,
 2. Neusa Aparecida Bernardo, da Congregação das Franciscanas da Penitência,
 3. Francisca da Silva Maia, da Congregação das Cordimarianas e
 4. Telma Silva de Oliveira, da congregação das Irmãs da Purificação de Maria Santíssima,
- Realizaram-se vários Projetos Sociais, Redes e Parcerias:

Através da valiosa contribuição da Ação Episcopal Adveniat, a CRB Nacional constrói pontes de ajuda a vários Projetos de Proteção Social Básica.

A Rede “Um Grito pela Vida” que tem por objetivo ações contra o tráfico de pessoas, prossegue seu desafiante trabalho, organizada em 23 núcleos, com mais de 300 Religiosas/os envolvidos. Neste ano celebra 10 e acontecerá um Seminário especial de avaliação e celebração, em Brasília.

Muitas outras parcerias foram concretizadas, somando com várias outras entidades, organismos e a CNBB

No final, foi feito um agradecimento a todas as Congregações que liberam seus Irmãos, Irmãs ou Presbíteros para assumir a missão na CRB Nacional. Contando com as orações de todos/as, elevamos um hino de louvor ao Deus da Vida pelo bem que a CRB vem realizando de dedicação ao povo de Deus.

A AGO teve outros momentos bastante interessantes como a apresentação das Regionais e o Curso da AXIS sobre Questões do Plano Trienal, Avaliação de Projetos, Lideranças.

Fonte: CRB

Papa à PUC peruana: fechada em si mesma, universidade está fadada ao fracasso

O Papa Francisco enviou uma mensagem à Pontifícia Universidade Católica do Peru, por ocasião de seus 100 anos de fundação.

No texto, o Pontífice escreve que esta data permite refletir sobre a natureza e a finalidade desta Universidade, que já em seu estatuto é definida como uma “comunidade de professores, alunos e graduados dedicada aos fins essenciais de uma instituição universitária católica”.

Antes de tudo, escreve Francisco, esta definição supõe reconhecer-se membros de uma mesma família, que compartilham uma história comum. “A comunidade se forma e se consolida quando se caminha juntos e unidos, valorizando o legado que receberam e devem preservar. É um chamado à abertura a outras culturas e realidades; **fechando-se em si mesma, contemplando somente seu saber e sucessos, estará fadada ao fracasso.** Ao contrário, conhecer o pensamento e os costumes dos outros nos enriquece e nos estimula.”

Ensinar e aprender, escreve ainda o Papa, é um processo lento e minucioso, que necessita de atenção e de um amor constante. Nesta tarefa, professores, alunos e graduados contribuem com a competência do seu saber e o específico de sua vocação e vida, para que esta instituição brilhe não somente em sua excelência acadêmica, mas também como escola de humanidade.

Todavia, acrescenta o Pontífice, adquirir conhecimento não basta, é necessário levá-lo à vida. “Somos discípulos missionários e somos chamados a transformar o mundo num evangelho vivo. Através do exemplo de nossa vida e de nossas boas obras, estaremos testemunhando Cristo, para que o coração do homem possa mudar e se transformar numa criatura nova.”

Ao confiar os projetos da Pontifícia Universidade Católica do Peru a Nossa Senhora, Francisco conclui afirmando que a instituição tem que enfrentar o desafio de **sair em busca do homem e da mulher de hoje,** levando uma palavra autêntica e segura.

“Para alcançar este objetivo, deve buscar ardentemente e com rigor a verdade, assim como sua adequada transmissão. (...) Esta Universidade terá alcançado seus objetivos se puder levar ao tecido social essa **dose de profissionalismo e humanidade,** que são próprias do cristão que soube buscar com paixão essa síntese entre fé e razão.”

Fonte: Rádio Vaticano

Papa Francisco: fugir da peste do carreirismo eclesiástico

O Santo Padre recebeu, ao final da manhã deste sábado (01/4), na Sala Clementina cerca de 160 membros da Comunidade do Pontifício Colégio Espanhol de São José, em Roma, por ocasião dos 125 anos de fundação.

Esta Obra, disse o Papa, foi instituída pelo bem-aventurado Manuel Domingo y Sol, fundador da Irmandade de Sacerdotes Operários Diocesanos do Sagrado Coração de Jesus:

“Esta instituição nasceu com o intuito de ser ponto de referência para a formação do clero. Forma-se pressupõe se capazes de aproximar-se com humildade do Senhor e perguntar-lhe: “Qual é a vossa vontade? O que quereis que eu faça?”

A resposta, afirmou Francisco, nós já sabemos, mas seria bom recordá-la. Assim, propôs para a reflexão dos presentes três palavras extraídas do Shemá, com as quais Jesus respondeu ao Levita: “Amarás ao Senhor com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças”.

“Amar com todo o coração significa fazê-lo **sem reservas e sem rugas**, sem interesses ilegais e sem buscar a si mesmo para o bem pessoal. A caridade pastoral supõe ir ao encontro do outro, compreendendo-o, acolhendo-o e perdoadando-o de coração. Porém, sozinhos não podemos crescer nesta caridade”.

Por isso, acrescentou o Pontífice, o Senhor nos chamou para viver em comunidade, de modo que esta caridade possa congrega todos os sacerdotes com um vínculo especial no ministério e na fraternidade. Para que isto seja possível, devemos contar com a ajuda do Espírito, com o combate ao individualismo, mas mediante a unidade na diversidade.

Depois o Papa explicou a segunda parte do Shemá: “Amar com toda a alma”, ou seja, estar dispostos a oferecer toda a nossa vida, como dizia o Fundador do Colégio Espanhol. Por isso, a formação de um sacerdote **não deve ser apenas acadêmica**, mas deve servir para crescer no discernimento e aproximar-nos de Deus e dos irmãos.

Por fim, Francisco explicou a terceira resposta de Jesus ao Levita: “Amar com todas as forças”.

“**Não se pode contentar em ter uma vida organizada e cômoda**, mas manter uma adequada relação com o mundo e com os bens terrenos, renunciando às coisas supérfluas, mediante a confiança na Providência divina, para estar mais próximos dos pobres e dos frágeis.”

O Santo Padre concluiu exortando os presentes a “serem testemunhas de Jesus, através da sensibilidade e austeridade da vida, para ser promotores críveis de uma verdadeira justiça social”. E se despediu pedindo à Comunidade espanhola “**para fugir da peste do carreirismo eclesiástico**”. (MT)

Fonte: Rádio Vaticano

Rede contra o tráfico humano completa 10 anos no Brasil

A Rede “**Um Grito Pela Vida**”, que atua no enfrentamento ao tráfico de pessoas, completou 10 anos de existência esta semana, no dia 30 de março. Neste período, foram promovidas diversas ações de prevenção e assistência e intervenção política, buscando instruir a sociedade a fim de coibir o crescimento da inserção de vítimas neste mercado do crime.

Constituída por religiosas e religiosos de diversos Regionais e Congregações, a Rede é um espaço de “articulação e ação profético-solidária da Vida Religiosa Consagrada do Brasil”. A iniciativa surgiu a partir de uma solicitação da União Internacional de Superiores Gerais à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) de que fosse realizado um curso sobre o tráfico de pessoas.

Após o encontro, 28 religiosas, de 20 congregações, sentiram o clamor das vítimas deste crime e decidiram atuar nesta realidade, buscando ser “presença solidária entre os empobrecidos e excluídos”. Com o tempo, de acordo com a Rede, diferentes congregações masculinas e femininas têm se juntado no trabalho. Atualmente, são 300 religiosos que estão presentes em todas as regiões do país no trabalho da Rede, que é “uma ação missionária em conjunto”.

Desde 2006 a Rede “Um Grito Pela Vida” é parte constitutiva da CRB Nacional, atuando de forma descentralizada e articulada com as organizações e iniciativas afins, nas diversas localidades, estados e municípios brasileiros. Ela também integra a Rede internacional da Vida Religiosa Consagrada Talitha Kum.

A grande comemoração dos 10 anos da Rede Um Grito pela Vida será feita em Brasília (DF) no mês de outubro, durante o encontro nacional.

A coordenadora da de Talitha Kum, Irmã Gabriella Bottani, agradeceu por meio de mensagem a todas as irmãs “que tiveram a coragem de tecer os primeiros fios de solidariedade e compromisso da Rede Um Grito pela Vida”.

“Desejo que a celebração dos dez anos proporcione um tempo especial para renovar as forças e continuar com coragem, criatividade e ousadia o compromisso assumido de enfrentar o tráfico de pessoas, pois a conjuntura política e econômica mundial está evidenciando um aumento preocupante de todas as formas de exploração da vida e do tráfico de pessoas”, escreveu a religiosa.

Para a coordenadora Nacional da Rede Um Grito pela Vida, **Ir. Eurides Alves de Oliveira**, este é um momento de “agradecer por tantas pessoas que têm colaborado nesse tempo, mas também de avaliar e encontrar o caminho a ser percorrido daqui pela frente, cada vez com maior determinação e coragem”.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Médico pai de família adotou 7 crianças e era conhecido como o “santo da sala de cirurgia”

No dia 27 de fevereiro, o Papa Francisco aprovou um decreto que reconhece as virtudes heroicas do Servo de Deus Vittorio Trancanelli, fiel leigo italiano, médico de profissão, conhecido pela sua proximidade com os doentes, apesar dele mesmo sofrer uma dolorosa doença.

O Dr. Vittorio Trancanelli nasceu na cidade de Spello, na província italiana de Perugia, em 26 de abril de 1944. Sua família chegou a esta pequena cidade no centro da Itália em abril de 1944, a fim de fugir dos combates da Segunda Guerra Mundial .

Depois de estudar em Assis, mudou-se à cidade de Perugia, onde se formou como médico e cirurgião. Após se casar aos 21 anos, ele e a sua esposa, Lia Sabatini, viveram em Perugia, onde exerceu a sua profissão no Hospital Silvestrini.

Em 1976, nasceu Diego, seu único filho biológico – posteriormente adotou 7 crianças –, um mês depois de sofrer uma colite ulcerosa grave com peritonite difusa que quase causou a sua morte.

Esta doença e a necessária operação para salvá-lo causaram sequelas para o resto da sua vida. Especificamente, os cirurgiões tiveram que realizar uma ileostomia que levaria a sua morte, mesmo que somente a sua esposa e alguns amigos soubessem.

Depois da sua recuperação, voltou a trabalhar. Seu compromisso com os doentes e sua proximidade com aqueles que sofrem fez com que os seus companheiros o chamassem o “santo da sala de cirurgia”.

Na década de 1980, começou a se sentir cada vez mais atraído pelos textos da Bíblia. Começou a estudar as Sagradas Escrituras e a colaborar com o Centro Ecumênico, em San Martin, em Perugia.

Posteriormente, fundou, junto com sua esposa e alguns amigos, uma associação cuja finalidade era acolher mulheres e crianças em situação de exclusão social. Seu compromisso com os mais desfavorecidos foi tão grande que o casal se comprometeu e adotou sete crianças, algumas deficientes.

Após um período de intenso trabalho profissional, sofreu outra grave doença e faleceu em 24 de junho de 1998.

Antes da sua morte, cercado por sua esposa e filhos, se dirigiu a eles e disse: “Por isso vale a pena viver, não para tornar-se alguém, fazer uma carreira ou ganhar dinheiro”.

Em seu funeral, no qual esteve presente uma multidão, o Bispo de Perugia, Dom Giuseppe Chiaretti, afirmou: “Eu considero Vittorio um santo leigo”.

Fonte: ACIDigital.

-----.

Do dia 31/3/17

Papa: 500 anos da Reforma são ocasião para purificar a memória

O Papa Francisco recebeu em audiência esta sexta-feira (31/03), no Vaticano, aos participantes do [Congresso](#) “Lutero 500 anos depois”, promovido pelo Pontifício Comitê de Ciências Históricas.

“Não muito tempo atrás, um Congresso do gênero seria impensável”, disse o Papa, manifestando sua gratidão aos organizadores e também o seu estupor.

“Falar de Lutero, católicos e protestantes juntos, por iniciativa de um organismo da Santa Sé: realmente tocamos com as mãos os frutos da ação do Espírito Santo, que ultrapassa toda barreira e transforma os conflitos em ocasiões de crescimento na comunhão.”

A comemoração dos 500 anos da Reforma, disse ainda Francisco, deu a oportunidade de olhar o passado juntos, livre de preconceitos e polêmicas ideológicas, discernindo o que de positivo e legítimo aconteceu e se distanciando de erros, exageros e falências.

“Hoje, depois de 50 anos de diálogo ecumênico entre católicos e protestantes, é possível realizar uma ‘purificação da memória’, que não consiste em realizar uma impraticável correção do que aconteceu 500 anos atrás, mas em ‘narrar esta história de modo diferente’, sem vestígios daquele rancor pelas feridas sofridas, que deforma a visão que temos uns dos outros.”

Como cristãos, concluiu o Papa, hoje somos todos chamados a nos libertar dos preconceitos pela fé que os outros professam, a oferecer mutuamente o perdão pelas culpas cometidas e a invocar de Deus o dom da reconciliação e da unidade.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa faz visita surpresa à instituição que acolhe cegos em Roma

Na tarde desta sexta-feira (31), o Papa Francisco deu seguimento às sextas-feiras da Misericórdia, realizadas uma vez por mês durante o Jubileu, e visitou os hóspedes do [Centro Regional Sant'Alessio - Margherita di Savoia](#) de Roma.

A histórica instituição, fundada em 1868 por alguns cidadãos, mas de iniciativa de Pio IX, é também a primeira escola italiana para cegos, já que as crianças recebiam preparação musical e literária com método Braille. Hoje realiza as mais diversas atividades de inclusão social para cegos.

Durante a visita, que surpreendeu tanto colaboradores como hóspedes do local, Francisco encontrou e pôde conversar com pessoas com deficiência visual, cegos desde o nascimento ou com perda de visão causada por graves doenças. Entre eles, 50 crianças que frequentam a instituição para receber uma formação especial, que ajuda na realização de pequenas ações diárias, e 37 idosos e adultos, residentes fixos da casa de saúde.

O Papa também pode encontrar o presidente do Centro Regional, Amedeo Piva, e o diretor geral, Antonio Organtini, que perdeu a visão no decorrer da vida, além da equipe médica e voluntários que auxiliam no trabalho aos hóspedes. Ao final da visita, Francisco deixou um presente para a instituição e assinou um pergaminho para a capela do local, como uma lembrança do encontro.

Durante o Ano Jubilar, o Pontífice percorreu obras de misericórdia que atendiam pessoas em situação de exclusão física e social, como uma casa para idosos, um centro de refugiados e hospitais de atendimento infantil. Com a visita surpresa desta sexta-feira, Francisco imprimiu mais uma vez a sua marca concreta de atenção e carinho aos mais vulneráveis nas periferias existenciais. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

Meditações da Via Sacra no Coliseu serão escritas por uma teóloga

Pela primeira vez no pontificado do Papa Francisco os textos das meditações das Estações da Via Sacra da Sexta-feira Santa no Coliseu serão preparados por uma mulher.

Segundo a Sala de Imprensa da Santa Sé, o Pontífice encarregou para este fim a Professora Anne-Marie Pelletier, francesa, ilustre biblista e estudiosa de linguística e literatura comparada, vencedora do Prêmio Ratzinger 2014.

Anne-Marie é a quarta mulher a preparar as meditações para a Via Sacra dos Papas no Coliseu. A última havia sido elaborada por sua mãe, Maria Rita Piccione, reitora da Fundação das Monjas Agostinianas, para a Sexta-feira Santa de 2011 com Bento XVI.

Já em 1993, durante o Pontificado de Wojtyła, a elaboração das meditações coube à Abadessa da Abadia beneditina “Mater Ecclesiae”, Madre Ana Maria Canopi, e em 1995 pela Irmã Minke de Vries, monja da comunidade protestante de Grandchamp, Suíça.

Durante o Pontificado de Francisco, as meditações para a Via Sacra no Coliseu haviam sido escritas, em 2013, por jovens libaneses, orientados pelo Cardeal Béchara Boutros Raï; em 2014 pelo Arcebispo de Campobasso-Boiano, Dom Giancarlo Maria Bregantini; em 2015 pelo Bispo emérito de Novara, Dom Renato Corti e em 2016 pelo Cardeal Gualtiero Bassetti, Arcebispo de Perugia-Città della Pieve. (JE) - Fonte: Rádio Vaticano

Papa recebe Frei Alois, Prior da Comunidade de Taizé

O Papa Francisco recebeu em audiência, nesta quinta-feira (30/03), no Vaticano, pela quarta vez desde o início de seu pontificado, o Prior da Comunidade Ecumênica de Taizé, Frei Alois.

Este ano, Frei Alois evocou entre os assuntos abordados com o Papa, a vida comunitária dos irmãos, a busca pela unidade entre os cristãos, o acolhimento dos jovens, em Taizé, e a presença nas comunidades de refugiados de vários países do mundo.

Ele informou o Papa sobre a visita que o Patriarca Ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I, fará a Taizé, em 25 de abril.

Para as próximas celebrações pascais, cerca de 8 mil jovens passarão alguns dias, em Taizé, antes e depois da Páscoa.

Pela primeira vez será proposta uma vigília de oração em torno do fogo santo na noite entre sábado e domingo, e a missa pascal será celebrada no domingo de manhã.

Fonte: Rádio Vaticano

Logotipo da viagem do Papa ao Egito é dedicado à paz

Foi divulgado, nesta sexta-feira (31/03), o logotipo da viagem do Papa Francisco ao Egito, programada para 28 e 29 de abril próximo.

Três são os elementos principais: o Egito, o Papa e a paz presentes também no lema “O Papa da paz no Egito de paz”.

Este país do nordeste da África é representado pelo Nilo, símbolo da vida, e pelas pirâmides e a esfinge que evocam a história da civilização egípcia.

A cruz e a meia-lua, situadas no centro do logotipo, representam a coexistência entre as várias componentes do povo egípcio.

A pomba, ou seja, a paz, o dom mais elevado ao qual todo ser humano aspira, é também a saudação das religiões monoteístas.

Por fim, a pomba que precede o Papa Francisco para anunciar a sua chegada como Pontífice de paz num país de paz.

Fonte: Rádio Vaticano

Card. Tagle: 'Populorum Progressio' e 'Evangelii Gaudium' tem o mesmo espírito

“Sim ao desafio de uma espiritualidade missionária” foi o tema da conferência proferida pelo Cardeal Luis Antonio Tagle em Florença, na quinta-feira, 30 de março, no âmbito de uma série de encontros sobre a *Evangelii Gaudium*.

A este respeito, a Rádio Vaticano entrevistou o Arcebispo de Manila e Presidente da *Caritas Internationalis*:

“Nós associamos a Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* à famosa afirmação do Papa Francisco, a “Igreja em saída rumo às periferias”. Descubri, porém, relendo a Exortação Apostólica, que a missão não é somente uma tarefa, é uma espiritualidade! Sem esta espiritualidade não existe uma “Igreja em saída”, missionária. Segundo o Papa Francisco, a espiritualidade missionária é a abertura ao Espírito Santo, o discernimento da vontade do Espírito Santo, da ação do Espírito Santo e a Igreja obedece ao Espírito Santo, faz somente o que o Espírito Santo sugere! Portanto, a missão não é somente um trabalho, uma tarefa, mas é também contemplação, o estupor diante do Evangelho. A missão não é somente dar, dar tudo, mas é também receber tudo. Porém, no centro está o encontro com a pessoa de Jesus Cristo e também a abertura aos outros, aos pobres, nestes encontros pessoais. Se não existem estes encontros, não existe a conversão e sem conversão não existe missão”.

RV: Esta “Igreja missionária em saída”... o Papa Francisco disse tantas vezes – também o senhor dizia isto – deve ir para fora, em direção às periferias. O senhor é o pastor de uma grande Igreja, Manila, mas uma Igreja periférica em relação a Roma. Porque é assim tão importante este Pontificado para a periferia?

“A periferia não é um espaço geográfico, é um espaço humano. A periferia é a zona mais abandonada, a zona dos seres humanos que não se sentem respeitados na dignidade humana, porque é abandonada pela sociedade e também pela cultura. Sair em direção à periferia é um sinal da comunhão, da solidariedade, que afirma a dignidade de toda pessoa humana e para nós cristãos é também um ato de evangelizar, de proclamar que entre os pobres se encontra a presença de Jesus Cristo. Sair em direção à periferia não somente para levar o Evangelho, mas para ver o Evangelho vivido pelos pobres. Os pobres tem uma sabedoria, uma capacidade de entender existencialmente os valores evangélicos. O Evangelho vivido pelos pobres é uma milagre para mim, porque estas pessoas que não têm comida, teto, e educação, sabem amar, conhecem a verdadeira esperança, sabem partilhar. Este é o Evangelho vivido!”.

RV: A Igreja missionária, a Igreja em saída que encontra os pobres tem muito a ver com a visão cristã do desenvolvimento. Estamos precisamente nos dias em que se celebra o 50º aniversário da *Populorum progressio*, de Paulo VI: qual é a contribuição que o Papa Francisco está dando a esta linha iniciada por Paulo VI?

“Em um encontro, o Papa Francisco disse que Paulo VI é “o verdadeiro reformador”. Existe uma linha contínua. O Papa Paulo VI ensinou na *Populorum progressio* que o novo nome da paz é o desenvolvimento humano integral: o desenvolvimento de cada homem, de cada mulher e também o desenvolvimento de toda a pessoa, o desenvolvimento de todo o mundo, porque a humanidade é uma grande família. Este é o mesmo espírito da *Evangelii gaudium*, a responsabilidade pelos outros. Encontrar as outras pessoas não como estrangeiros, mas como irmão, como irmã e ver a presença do Senhor nos outros. Este é um impulso para trabalhar pelo desenvolvimento humano, não somente por motivos econômicos e sociais ou culturais, mas com motivos espirituais, na presença do senhor. Cada pessoa é uma criatura, um dom do Senhor”. (AG/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

Card. Ravasi: "Prevenir violência contra mulheres é dever também da Igreja"

“O único e verdadeiro instrumento para **prevenir a violência**, especialmente contra as mulheres, é a educação, e ela é um grande **dever da escola e da Igreja**”: é o que afirma o **Cardeal Gianfranco Ravasi**, Presidente do Pontifício Conselho para a Cultura, que participou do encontro em Roma “**Prepotência e medo. A dignidade da mulher contra a violência**”.

O evento é uma iniciativa promovida pelo Pátio dos Gentios, no âmbito do projeto ‘Pátio dos Estudantes’, do qual participam cerca de 300 jovens alunos do ensino superior de escolas romanas.

“As religiões que no passado foram instrumento de guerra e opressão – prossegue o cardeal – hoje são a única semente plantada nesta terra repleta de intrigas. Exemplo destas sementes é o que o Papa está fazendo neste sentido”.

O opúsculo do evento traz na capa o convite do Pontífice à oração, feito no [Angelus](#) de 12 de março passado, pelas jovens vítimas da violência, que o Papa definiu como “um grito abafado que deve ser ouvido por todos nós e que não podemos continuar a fingir que não vemos nem ouvimos”.

O Cardeal Ravasi lembra que **Francisco sublinha continuamente a importância de respeitar e valorizar as mulheres**. “Convida a comportamentos de misericórdia e compreensão nas relações. Os erros dos outros não podem justificar a violência da reação instintiva e primordial. Infelizmente, conclui o cardeal, esta evolução ainda não se deu e **alguns homens parecem viver no tempo das cavernas**”.

Fonte: Rádio Vaticano

Francisco é a favor de economia social, não de mercado, diz Card. Turkson

Em declaração aos jornalistas nesta semana, durante encontro promovido para divulgação da conferência da próxima semana pelos 50 anos da Encíclica de Paulo VI, a “*Populorum progressio*”, o Cardeal Peter Turkson, prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, rejeitou a tese de quem acusa o Papa Francisco de ser “marxista”: “dizem que o Papa critica o capitalismo, mas se vemos os seus documentos, em nenhum deles foi usada a palavra capitalismo”.

O purpurado explicou ainda que Francisco “denuncia o dinheiro que domina a vida das pessoas. Não é contra o sistema econômico, mas é pela economia que seja à serviço do interesse das pessoas e que não veja as pessoas submissas às razões do mercado”. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

Brasil: Frades Menores divulgam carta sobre situação política-econômica

A Conferência dos Frades Menores do Brasil, CFMB, divulgou uma carta sobre o atual momento político e econômico do Brasil.

"Pautados pelos princípios do respeito, da justiça e da paz, valores irrenunciáveis de nossa tradição franciscana, convocamos todas as pessoas de boa vontade, especialmente nas comunidades de fé onde nos fazemos presentes, a se mobilizarem ao redor destes temas, a fim de buscarmos o melhor para o nosso povo", afirmam os Ministros e Custódios reunidos em Olinda (PE). Eis a íntegra da mensagem:

“Carta aberta ao Povo Brasileiro – Contra a subtração de direitos fundamentais

“Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: ‘O que tens a fazer, executa-o depressa’” (Jo 13,27).

Reunidos no Convento São Francisco, em Olinda (PE), o primeiro Convento da Ordem dos Frades Menores no Brasil (1585), entre os dias 27 e 31 de março, nós, os Ministros e Custódios da Conferência da Ordem dos Frades Menores do Brasil (CFMB), desejamos manifestar nossa máxima preocupação diante do momento político e social que vivemos em nosso país. O ritmo célere da tramitação de propostas polêmicas em torno de temas delicados faz-nos recordar a pressa de Judas Iscariotes para entregar Jesus aos poderosos. Neste caso, entregue de bandeja ao interesse dos detentores do poder e do dinheiro está o povo brasileiro, especialmente os mais simples: trabalhadores e assalariados.

Propostas aos moldes da PEC 287/16, que versa sobre a reforma da Previdência, e o “desengavetamento” repentino e acelerado do Projeto de Lei 4.302/98, que aprova a terceirização irrestrita de todas as atividades profissionais, soam como uma “corrida” contra o tempo de quem deseja, à força de um momento de instabilidade e insegurança, ver aprovadas leis que, à custa da subtração dos poucos recursos de muitos, concentrar ainda mais a riqueza nas mãos de uma seleta minoria.

Cientes de que teto, terra e trabalho são direitos inalienáveis de todo e qualquer ser humano (Cf. discurso do Papa Francisco aos Movimentos Populares em outubro de 2014), e em comunhão com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), a Conferência da Família Franciscana no Brasil (CFFB), os Presidentes e Representantes das Igrejas Evangélicas Históricas do Brasil e outras entidades e instituições que manifestam as mesmas preocupações, queremos também apresentar nossa disposição em trabalhar com firmeza para que nenhum direito dos mais pobres seja subtraído injustamente. Pautados pelos princípios do respeito, da justiça e da paz, valores irrenunciáveis de nossa tradição franciscana, convocamos todas as pessoas de boa vontade, especialmente nas comunidades de fé onde nos fazemos presentes, a se mobilizarem ao redor destes temas, a fim de buscarmos o melhor para o nosso povo.

Olinda, 31 de março de 2017"

Fonte: Rádio Vaticano

Superior dos Jesuítas: sair da tragédia na Venezuela com o diálogo

O Superior dos Jesuítas, o Padre venezuelano Arturo Sosa – primeiro latino-americano a ser eleito Geral da Companhia de Jesus - esteve em visita esta semana a seus confrades no Peru, onde foi entrevistado pelo jornal “El Comercio”.

Interpelado sobre a situação vivida em seu país natal, o sacerdote assim respondeu: “Conheci os defeitos e as potencialidades quer do governo como da oposição. Não basta dizer que não estão fazendo bem, mas que se pode fazer melhor, e ambos podem fazer melhor”.

“O objetivo – completou ele – deve ser o de melhorar a situação de tragédia, e isto será possível somente através do diálogo. Isto cabe à política, e isto substitui a guerra. Além disso, é também necessário negociar, porque cada um deve renunciar a alguma coisa”.

Fonte: Rádio Vaticano

EUA: 13 fiéis morrem em grave acidente, após retiro espiritual

O grupo de fiéis da Primeira Igreja Batista de New Braunfels, no Texas, voltava de um retiro espiritual, quando a van em que viajavam bateu de frente contra uma caminhonete.

O acidente, que matou 13 idosos e feriu outras duas pessoas, aconteceu na tarde de quarta-feira (29), numa estrada em San Antonio, no Texas (EUA). Apenas o motorista da caminhonete e um passageiro da van conseguiram sobreviver.

O pastor da igreja, Brad McLean, confirmou que as vítimas estavam num retiro espiritual na região de Uvalde. As atividades do templo em New Braunfels foram canceladas, mas seguirá aberto para parentes e amigos das vítimas para apoio e oração.

Já o porta-voz do Departamento de Segurança Pública do Texas, sargento Conrad Hein, disse à imprensa local que não se sabem as causas do acidente, que está sob investigação. O governador do Texas, Greg Abbott, através de um comunicado, também se pronunciou: “estamos tristes pela perda dessas vidas e nossos corações se encontram com todos eles”. (Ansa/EFE/AC)

Fonte: Rádio Vaticano

Paquistão: nova tentativa de conversão de cristãos ao Islã

Líderes religiosos e ativistas cristãos pedem ações contra um promotor que confessou ter instigado prisioneiros cristãos a abandonarem a sua fé para abraçar o Islã. A desencadear a reação, afirma a agência AsiaNews, é a notícia publicada pelos meios de comunicação paquistaneses, que relata que o promotor Syed Anees Shah conduziu 42 prisioneiros cristãos perante um tribunal antiterrorismo em Lahore, na Província de Punjab, afirmando ser capaz de “assegurar sua libertação se se fossem convertidos ao Islã.

Shah, que foi contatado por um jornal britânico, primeiro rejeitou as acusações, para em seguida, confessar ter oferecido a eles uma escolha. Os cristãos, todos do bairro Youhanabad de Lahore, foram presos por terem linchado dois muçulmanos suspeitos de terrorismo alguns minutos após o ataque de dois agressores talibãs contra duas igrejas, em 15 de maio de 2015.

Conversões forçadas, milhares a cada ano

As conversões forçadas são um tema muito candente no país. Organizações paquistanesas para os direitos humanos afirmam que a cada ano cerca de mil mulheres cristãs e hindus são forçadas a se converter e se casar com homens muçulmanos. Segundo o último “Relatório sobre minorias religiosas no Paquistão”, da Comissão Nacional de Justiça e Paz da Conferência Episcopal Paquistanesa, cinco cristãos se converteram ao islamismo em 2014. Entre esses, três adolescentes cristãs que haviam sido sequestradas e forçadas a se casarem.

A tentativa com Asia Bibi

De acordo com o advogado cristão Nadeem Anthony, a mesma proposta de conversão ao Islã foi feita a Asia Bibi, a mãe cristã há sete anos na prisão e que corre o risco da pena de morte com a acusação de blasfêmia contra o profeta Maomé. Recordando o seu encontro na prisão distrital de Sheikhpura, em 2010, Anthony cita as suas palavras: “Minha fé é viva e jamais me converterei”. (SP)

Fonte: Rádio Vaticano

Carta de S. Vicente: a criatividade apostólica de Anchieta

Nesta semana em que recordamos os 3 anos da canonização de José de Anchieta, e na concomitância da Quaresma, que traz o tema ‘Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida’ e o lema ‘Cultivar e guardar a criação’, estamos conhecendo melhor a **Carta de São Vicente**. Em 1560, sensibilizado com a extraordinária biodiversidade da Mata Atlântica, o **Padre José de Anchieta** escreveu a Carta, primeiro registro histórico sobre o bioma.

Com grande sensibilidade e criatividade apostólica, o jovem, demonstrando fidelidade à fé e abertura ao diálogo com a cultura indígena, é hoje um exemplo de ‘Igreja em saída’. É o que afirma o nosso hóspede, **Pe. Josafá Siqueira SJ**, reitor da PUC-Rio, estudioso de questões ambientais, autor de artigos científicos e de 12 livros, entre eles ‘Um olhar sobre a natureza’, ‘Ética e meio ambiente’, ‘Ética socioambiental’.

“A vida de Anchieta traz um **testemunho especial e extraordinário**, mudando a nossa capacidade de nos relacionarmos com toda a Criação e ao mesmo tempo, a capacidade bonita de ver quais são as demandas de uma cultura local e de que maneira podemos evangelizar utilizando elementos desta cultura”.

“As vezes fico fascinado quando vejo a sensibilidade que Anchieta teve para ver o caminho para que o Evangelho pudesse realmente chegar ao coração das pessoas usando as mediações daquela cultura: a dança, a música, a poesia, isto é muito importante. Acho que hoje está faltando um pouco esta nossa **‘criatividade apostólica’ de uma Igreja ‘em saída’**, com o Papa sempre insiste, de ter a coragem de ver realmente o que é importante, como fazer gestos significativos de saída, de acolhida. Anchieta deu o exemplo de ser alguém que foi fiel à sua fé, sem abrir mão de seus princípios, e ao mesmo tempo, de uma abertura para acolher e dialogar com outra cultura”.

Fonte: Rádio Vaticano
